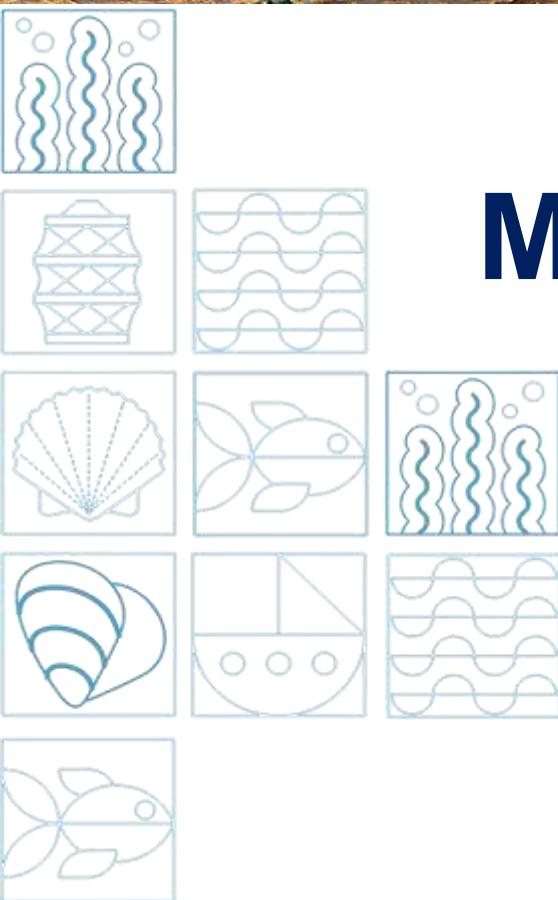




# Ministério da Pesca e Aquicultura



30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva

Soluções Amazônicas para o clima: o valor dos alimentos aquáticos sustentáveis

Soluções Amazônicas para o clima: o papel dos pescadores ornamentais na conservação das florestas

## Secretaria Nacional de Aquicultura

Estratégias Nacionais de Adaptação e Mitigação no setor da aquicultura - Plano Clima

Interiorização da carcinicultura: proteção dos mangues e recuperação de áreas degradadas

Múltiplos benefícios climáticos da algicultura

## Secretaria Nacional de Pesca Artesanal

Contribuições dos povos da pesca artesanal para o enfrentamento da emergência climática nos territórios tradicionais do Brasil



# Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa

Roteiro "Belém-Campo Grande" para a pesca e a aquicultura sustentáveis

## Assessoria de Participação Social e Diversidade

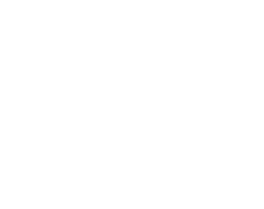
Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação climática

## Assessoria Especial de Assuntos Internacionais

Roteiro Nice-Bonn-Belém para a promoção dos alimentos aquáticos como soluções climáticas  
Diálogo do BRICS sobre pesca e Aquicultura

Gabinete do Ministro, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Gestão e Administração,  
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativo  
Assessoria Especial de Comunicação Social



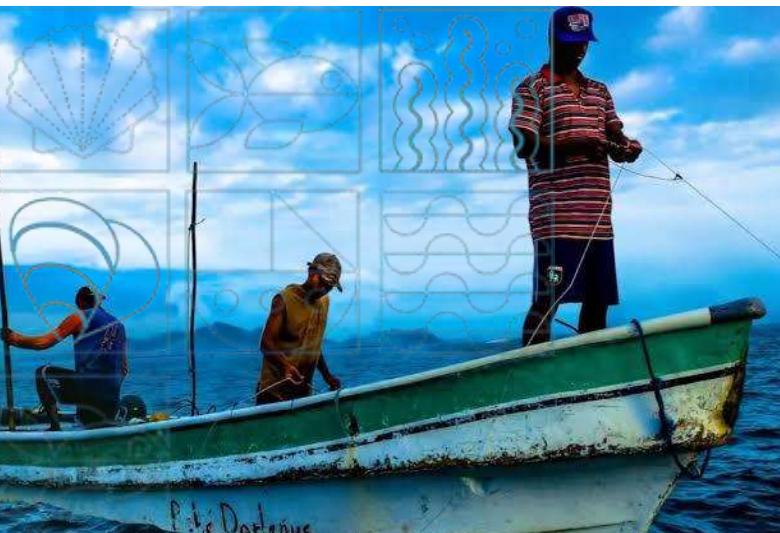


## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Parcerias internacionais. Foco na implementação de compromissos climáticos.

## 2. Povos da Águas no Centro da Ação Climática

Mobilização social. Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.

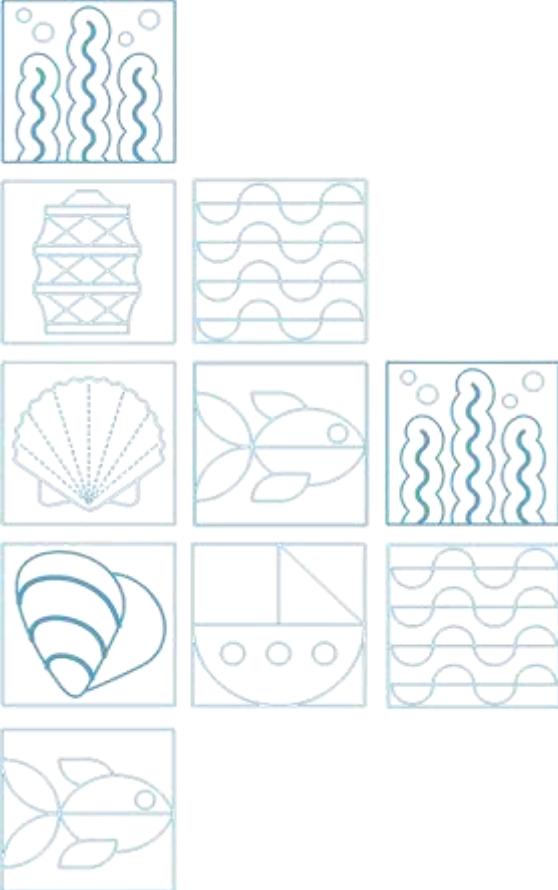




# Pesca e Aquicultura

## Nexo clima-pesca e aquicultura

30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

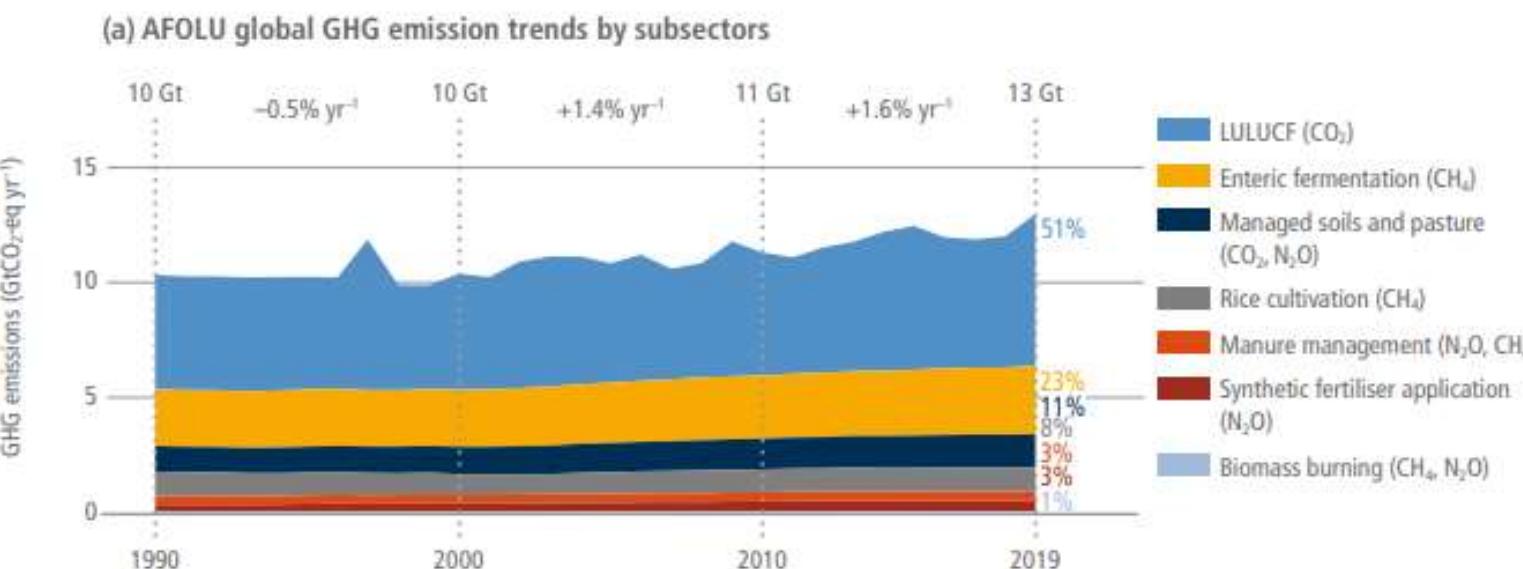
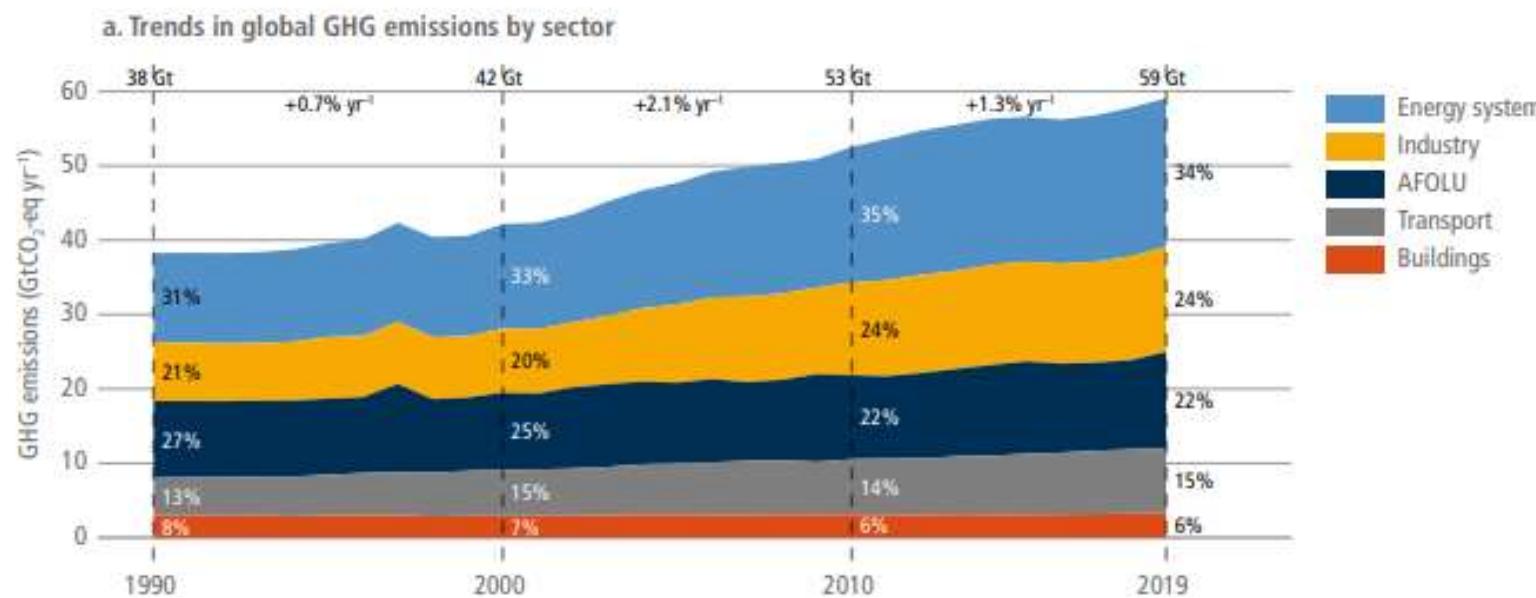


MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Sistemas Alimentares Aquáticos

## Emissões por setor



**A economia oceânica contribui para 11% das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE).**

**Entre 23% a 43% das emissões estão associadas aos sistemas alimentares.**

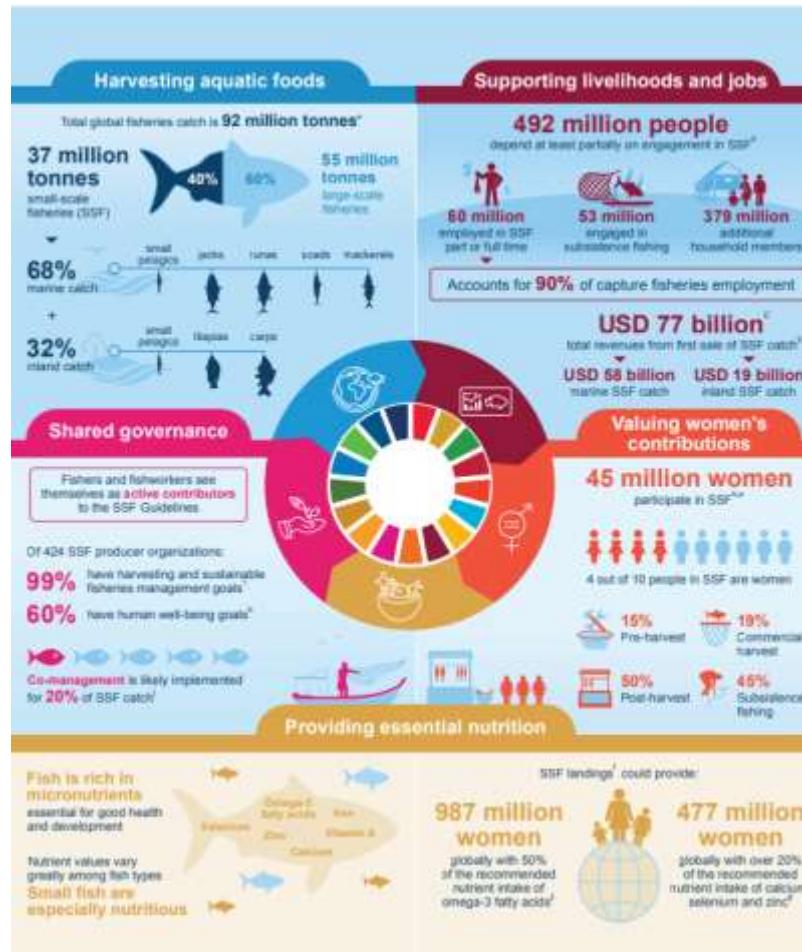
**Das emissões globais totais, 0,5% provem da pesca e 0,5% da aquicultura.**

**Na pesca, 50% resultam da queima de combustíveis fósseis por embarcações.**

**Na aquicultura, manejo inadequado e degradação ambiental são fontes relevantes de emissões.**

# Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)

Centenas de análises, projetos e estudos aplicados sobre o nexo alimentos aquáticos-clima.



Food and Agriculture Organization of the United Nations

FAO FISHERIES AND AQUACULTURE TECHNICAL PAPER

597

## Assessing climate change vulnerability in fisheries and aquaculture

Available methodologies and their relevance for the sector

Food and Agriculture Organization of the United Nations

FAO FISHERIES AND AQUACULTURE TECHNICAL PAPER

667

## Adaptive management of fisheries in response to climate change

Food and Agriculture Organization of the United Nations

FAO FISHERIES AND AQUACULTURE TECHNICAL PAPER

718

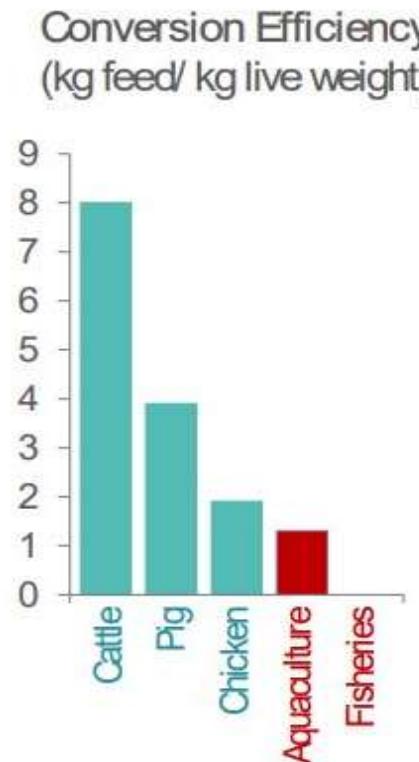
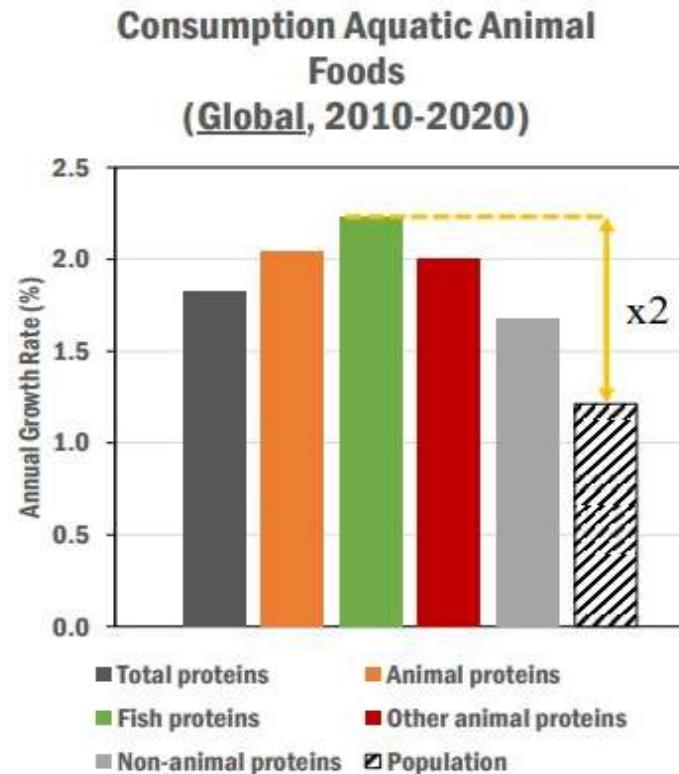
## Navigating the waters of the United Nations Framework Convention on Climate Change

A guide for the aquatic food sector

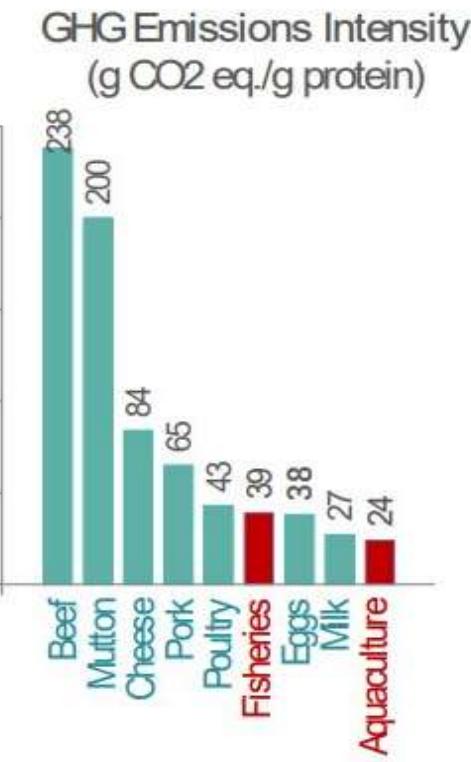
CIFT AWG-AgGR-5/26/7/inf.2	
ANNEX I	
RECENT DOCUMENTS DEVELOPED BY FAO ON CLIMATE CHANGE	
Title	Description
FAO 2024: How FAO supports developing countries in their National Adaptation Plans. <i>Summary</i> <a href="https://doi.org/10.4060/ca9021en">https://doi.org/10.4060/ca9021en</a>	National Adaptation Plans (NAPs) serve as vital policy instruments for guiding countries' efforts to reduce vulnerability and build adaptive capacity and resilience to climate change impacts. The Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) plays a central role in supporting adaptation efforts and advancing NAPs globally. Through technical support, institutional support, improving access to finance, and the provision of knowledge products and tools, FAO supports developing countries in the formulation and implementation of NAPs that increase resilience in agri-food systems across FAO mandate areas (agriculture, forestry and fisheries).
Pogash, N., Llana Mazzatorta, C., Meybeck, A., Gitz, V., Basu, H., Bernou, M., Crampton, K., Dushoff, A.J., Dixon, E., Thomas, R.P. 2024. <i>Land use and the Stern-Shink joint work on implementation of climate action in agriculture and food security</i> . Environment and Natural Resources Management Working Paper, No. 99. Rome, FAO and CFSR, <a href="https://doi.org/10.4060/ca9811en">https://doi.org/10.4060/ca9811en</a> .	Land use and land-use change (including related policies) interact with climate and climate change (including related policies) in multiple ways. Land-use sectors are among the most affected by climate change. They are also a significant source of greenhouse gas (GHG) emissions. According to the Intergovernmental Panel on Climate Change, agriculture, forestry and other land use are the second source of GHG emissions after fossil fuel use and account globally for about 23 percent of total net anthropogenic GHG emissions. However, the land-use sectors are not only part of the problem, but also part of the solution. They are key to adaptation. The global potential of land-based mitigation options is evaluated at about 30 percent of the global mitigation effort required in 2050 to meet the 1.5 °C target of the Paris Agreement. This publication, resulting from a collaboration between FAO and the Center for International Forestry Research, lead centre of the CGIAR research programme on Forests, Trees and Agroforestry, aims to recall those complex interactions and to explore the opportunities to enhance the role of land use under the United Nations Framework Convention on Climate Change to advance climate change mitigation and adaptation.
FAO 2024: <i>We impact climate – Measuring the impacts of climate change on the rural poor, women and youth</i> . <i>Summary</i> . <i>Summary</i> <a href="https://doi.org/10.4060/ca9615en">https://doi.org/10.4060/ca9615en</a>	Measuring the impacts of climate change on the rural poor, women and youth report assemblies an impressive set of data from 24 low- and middle-income countries in five world regions to measure the effects of climate change on rural women, youths and people living in poverty. It analyzes socioeconomic data collected from 109 341 rural households (representing over 950 million rural people) in these 24 countries. Their data are combined in both space and time with 70 years of performed data on daily precipitation and temperature. The data available aim to disentangle how

# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Crescente demanda por proteínas. Índices de conversão alimentar



© Fry et al. 2018



© Petsko 2021

Fonte: FAO 2024.

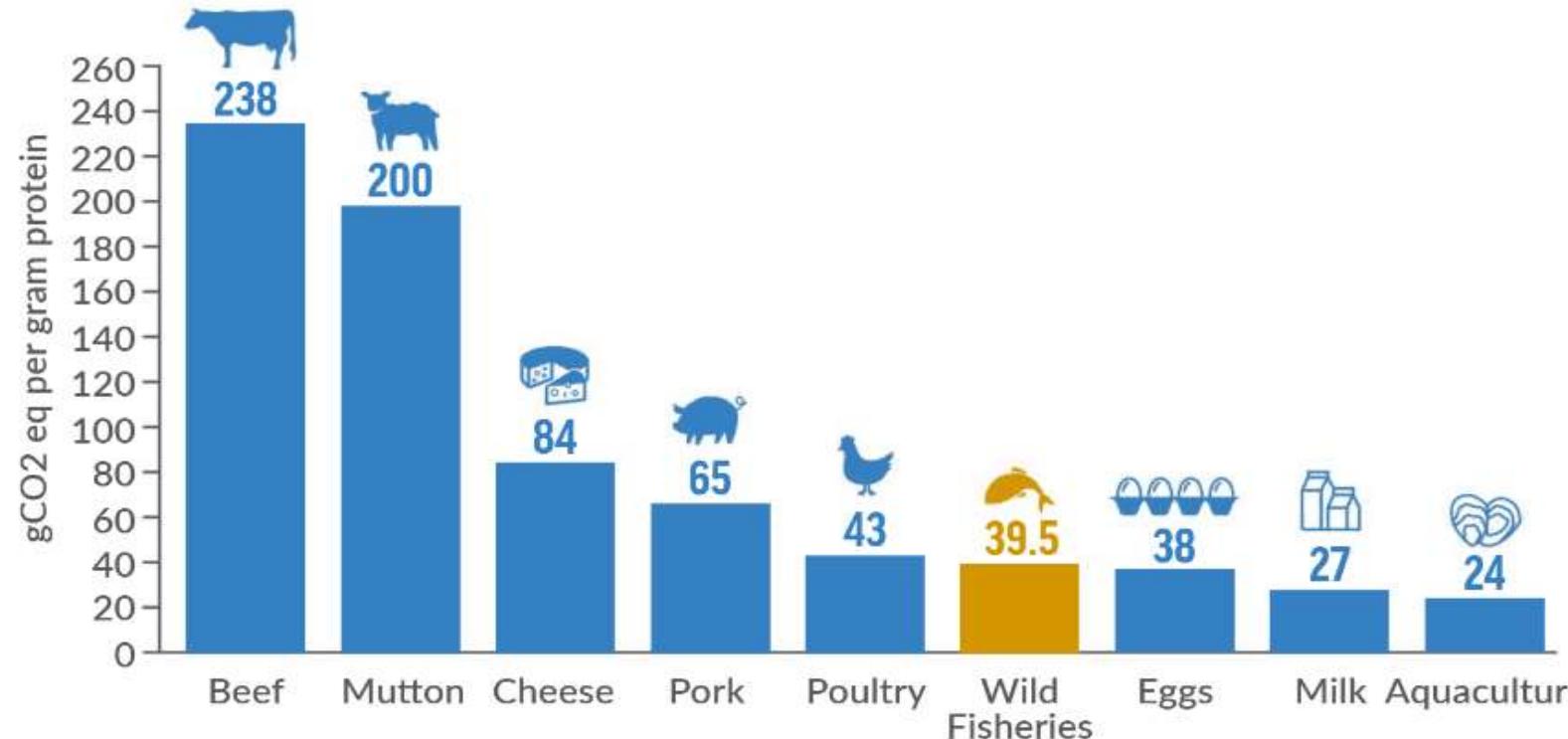
# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Pegada hídrica. Pegada de carbono.

O consumo de pequenos peixes pelágicos, como **sardinhas e anchovas**, gera emissões similares à do consumo de sementes e castanhas. **Algas e mexilhões** podem ser carbono-neutros ou carbono-negativos, conforme práticas aquícolas empregadas.

**Wild seafood has a lower carbon footprint than red meat, cheese, and chicken**

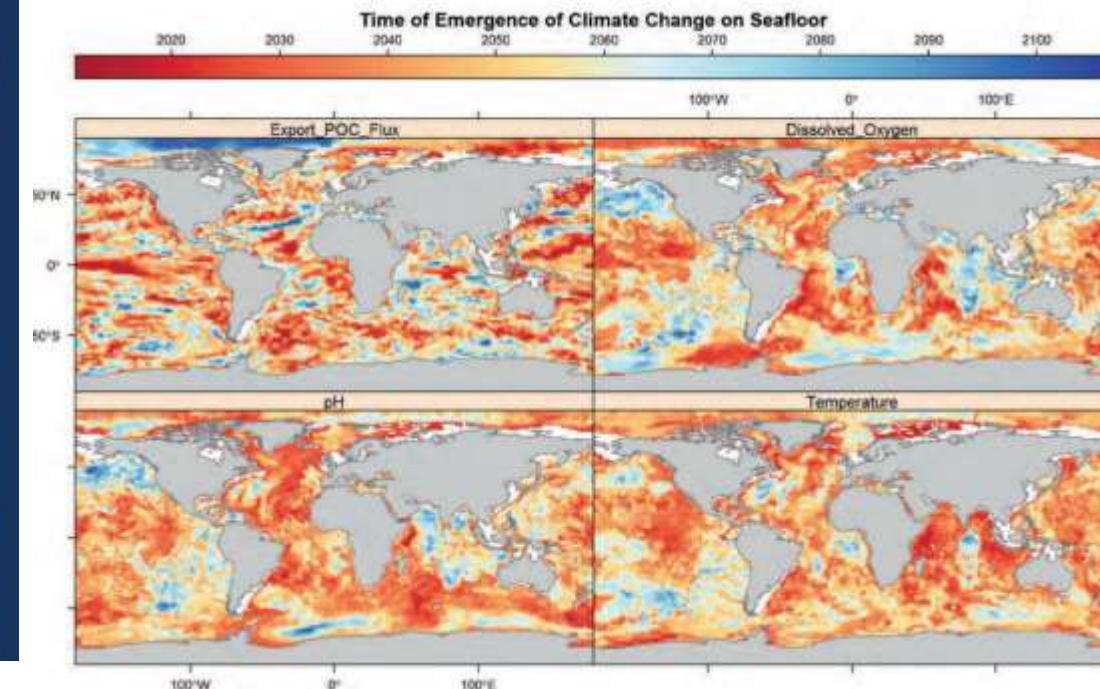
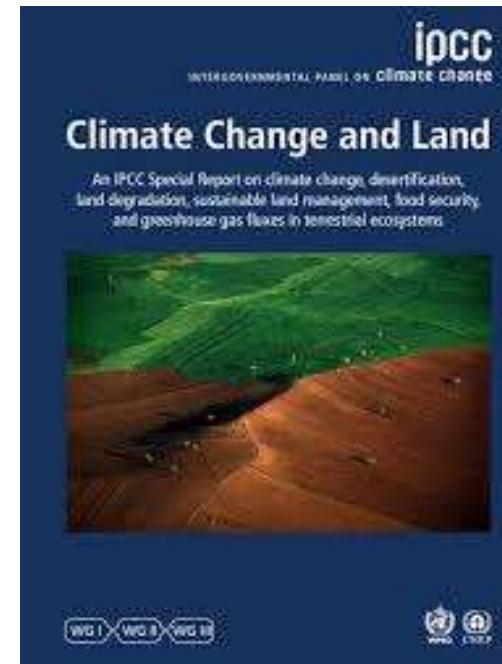
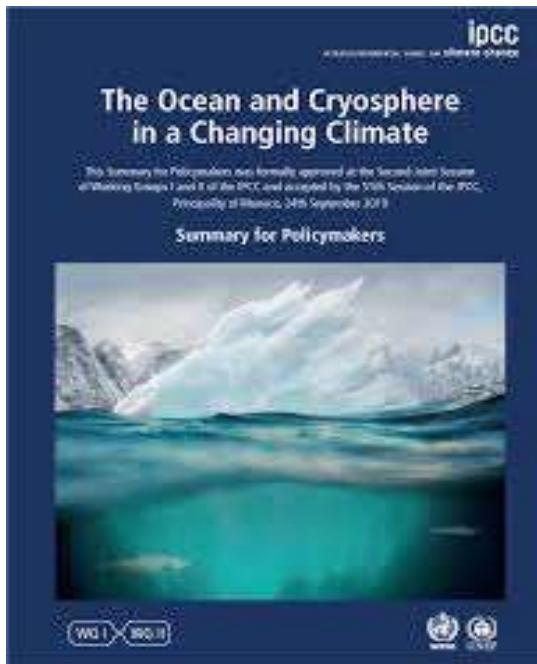
CO<sub>2</sub>e Emissions of Protein Sources

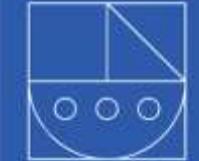
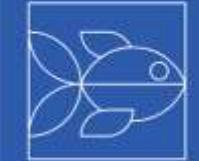
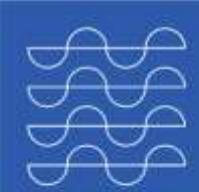


Sources: <https://www.nature.com/articles/s41586-021-03889-2>  
<https://www.science.org/doi/abs/10.1126/science.aaq0216>

# Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC)

- Objeto dos relatórios sobre oceanos e usos da terra.
- Estudos científicos de “alta confiança”
- Pesca na linha de frente da crise climáticas.
- Vulnerabilidade das comunidades da pesca artesanal.
- A pesca industrial, embora vulnerável, consegue adaptar-se melhor às mudanças climáticas devido à maior mobilidade e maiores recursos para a mudança de tecnologias.
- Impactos na aquicultura dependem do local.





# Adaptação

## Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas

### FAQ 3.4 | Which industries and jobs are most vulnerable to the impacts of climate change in the oceans?

*The global ocean underpins human well-being through the provision of resources that directly and indirectly feed and employ many millions of people. In many regions, climate change is degrading ocean health and altering stocks of marine resources. Together with over-harvesting, climate change is threatening the future of the sustenance provided to Indigenous Peoples, the livelihoods of artisanal fisheries, and marine-based industries including tourism, shipping and transportation.*

The ocean is the lifeblood of the planet. In addition to regulating planetary cycles of carbon, water and heat, the ocean and its vast resources support human livelihoods, cultural practices, jobs and industries. The impacts of climate change on the ocean can influence human activities and employment by altering resource availability, spreading pathogens, flooding shorelines and degrading ocean ecosystems. Fishing and mariculture are highly exposed to change. The global ocean and inland waters together provide **more than 3.3 billion people at least 20% of the protein they eat** and provide livelihoods for 60 million people. Changes in the nutritional quality or abundance of food from the oceans could influence billions of people.

**Small-scale fisheries livelihoods and jobs are the most vulnerable to climate-driven changes in marine resources and ecosystem services.** The abundance and composition of their harvest depend on suitable environmental conditions and on IKLK developed over generations. Large-scale fisheries, though still vulnerable, are more able to adapt to climate change due to greater mobility and greater resources for changing technologies. These fisheries are already adapting by broadening catch diversity, increasing their mobility to follow shifting species, and changing gear, technology and strategies. Adaptation in large-scale fisheries, however, is at times constrained by regulations and governance challenges.

# Sistemas Alimentares Aquáticos

## Vulnerabilidade climática da pesca e da aquicultura

- Eventos climáticos extremos e de início lento (perdas e danos)
- Mudanças nos padrões de chuva (defeso)
- Degradação de ecossistemas costeiros
- Aquecimento e acidificação dos oceanos.
- Branqueamento dos recifes de coral.
- Ondas de calor e estiagens prolongadas
- Poluição por plásticos.
- Poluição por nitrogênio e fósforo.
- Zona mortas.
- Proliferação de algas nocivas
- Mudanças na distribuição de espécies e alteração de rotas de migração de cardumes
- Bioacumulação química no pescado





# Pesca e Aquicultura

## nas negociações climáticas e processos da UNFCCC

30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025



MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)

196 governos. Decisões tomadas por consenso.

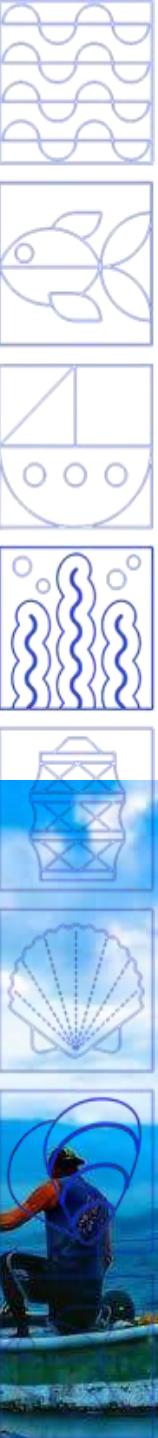
A complexidade das negociações climáticas  
As Conferências das Partes (COPs) são etapas de um processo

- ...
  - Rio 1992
  - COP1 1995
  - COP3 Protocolo de Kyoto
  - COP21 Acordo de Paris
  - COP29 (Baku)
  - **COP30 (Belém)**
  - COP31 (...)

...

A organização da COP30 foi confiada ao Brasil.





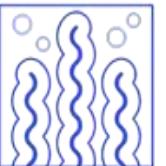
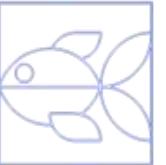
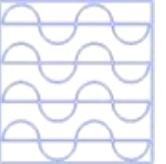
**(a) No 1º Diálogo sobre Oceanos e Clima** do Plano de Implementação da Sharm el-Sheikh, “pesca e segurança alimentar” e “recuperação de ecossistemas costeiros” foram os temas selecionados para o debate (2023).

O Diálogo conclui que “é necessário integrar soluções climáticas baseadas em alimentos aquáticos nos processos nacionais e multilaterais, inclusive no processo da UNFCCC”.

**(b)** Nas negociações do **Mandato de Sharm el-Sheik em Agricultura e Segurança Alimentar**, a pesca e a aquicultura foram setores agrícolas para os quais se propuseram workshops específicos, no calendário de implementação que se encerra em 2026.

**(c)** No **Plano Estratégico para o Fundo Verde do Clima 2024-2027**, a pesca de baixas emissões figura entre as áreas estratégicas para o financiamento climático global.

**(d)** Na **Declaração sobre Alimentos e Agricultura da COP28 dos Emirados Árabes Unidos**, endossada por 160 países, incluindo o Brasil, destacam-se a pesca e a aquicultura, demonstrando consenso sobre a relevância desses setores agrícolas para consecução dos objetivos climáticos globais.



(e) No âmbito da **Parceria de Marraquexe**, definiram-se metas para 45 ações prioritárias na implementação das decisões climáticas com potencial para acelerar a transição para um futuro com emissões líquidas zero, com tecnologias acessíveis e atrativas para todos os países até 2030 (**2030 Breakthroughs**).

Existem metas específicas para os **alimentos aquáticos**:

**Até 2030, garantir ao menos 4 bilhões de dólares por ano para apoiar sistemas alimentares aquáticos resilientes, que contribuam a ecossistemas saudáveis e regenerativos e Assegurem a segurança alimentar e nutricional de três bilhões de pessoas.**

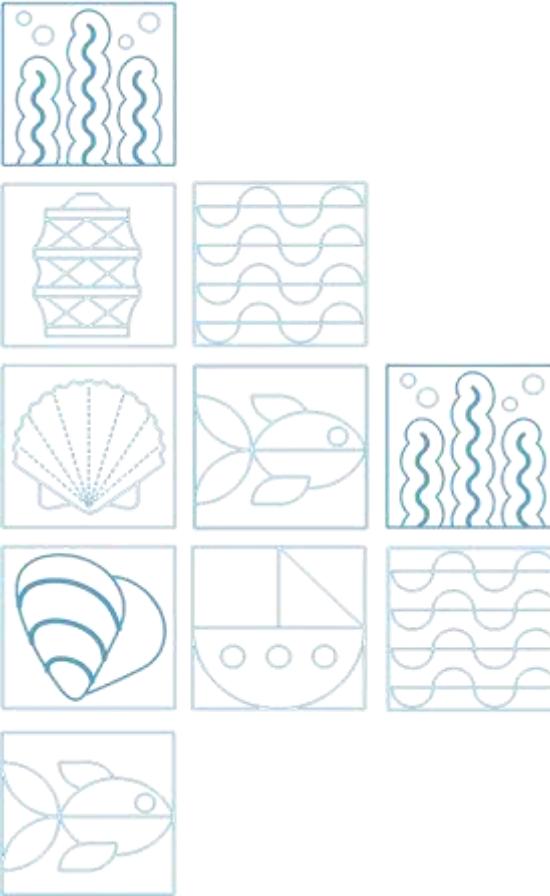




# Pesca e Aquicultura

## Ministério da Pesca e Aquicultura na COP30

30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025



MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# COP30 - Green Zone e Blue Zone



## Green Zone

Sob a gestão da Presidência da COP30, a Green Zone será o espaço mais plural, aberto e inovador da conferência. Construída no novo Parque da Cidade de Belém - um parque sustentável e democrático - contará com hubs temáticos dedicados aos principais eixos de ações climáticas, reunindo setor privado, instituições públicas, governos, sociedade civil organizada e o público em geral.

Será o ponto de encontro entre soluções, experiências e visões de futuro: um território de colaboração, onde o conhecimento e a inovação tecnológica caminham lado a lado para impulsionar a justiça climática rumo a uma economia mais verde e justa - com a Amazônia como força viva no centro das soluções.

As plantas baixas apresentadas são apenas referências visuais.

## Blue Zone

Coordenada pela UNFCCC, a Blue Zone é acessível apenas a delegações credenciadas e será o espaço das negociações oficiais, da Cúpula de Líderes e dos pavilhões nacionais aprovados pelas Partes. É nela que serão definidos os rumos das políticas climáticas globais.



# Blue Zone

Espaço internacional, com credenciamento e interpretação simultânea

## Pavilhão do Brasil

### Agenda de Ação

- MPA: 19 e 20 de novembro, eventos para o **público internacional**

# Green Zone

Espaço da sociedade civil

## Pavilhão do Brasil

Estandes: BNDES, APEX, BB, CONFREM

Praça da sociobiodiversidade e espaços para eventos

- MPA: 19 e 20 de novembro, espaço do Governo **ao público nacional**

# Outros espaços da COP30

Red Zone, Free Zone, Yellow Zone

AgriZone (EMBRAPA) & Casa IICA

Museu Paraense Emílio Goeldi (MCTI)

Casa Vozes do Oceano (WWF & ONGs oceânicas)

Aldeia COP (UFPA, povos indígenas)

- MPA: 17 e 18 de novembro

# THE OCEAN THAT FEEDS US

Ocean sustainability: trade and food house

## Programme

GREEN ZONE – THE WHALE (LA BALEINE)

REGISTER HERE

[HTTPS://WE-ARE-THE-OCEAN.COM/REGISTER](https://WE-ARE-THE-OCEAN.COM/REGISTER)

2-5 JUNE

DAILY FILM SCREENINGS BY UNCTAD AND PARTNERS AT THE PAVILION

SUNDAY	MONDAY	TUESDAY	WEDNESDAY	THURSDAY	FRIDAY
8 JUN	9 JUN	10 JUN	11 JUN	12 JUN	13 JUN
ABFC	ABFC	ABFC	ANGOLA	ABFC	ABFC
FAO	UNCTAD	UNCTAD	ANGOLA	FAO	ANGOLA
UNCTAD	OTHERS	OTHERS	FAO	UNCTAD	OTHERS
OTHERS	OTHERS	OTHERS	OTHERS	OTHERS	OTHERS

ABFC Aquatic Blue Food Coalition

ANGOLA Republic of Angola

ANPG Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis | National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels, Angola

FAO Food and Agriculture Organization of the United Nations

ECOP Early Career Ocean Professionals Programme under the UN Decade of Ocean Science for Sustainable Development

UN DOALOS United Nations Division for Ocean Affairs and the Law of the Sea

UNCTAD UN Trade and Development

UNIDO United Nations Industrial Development Organization

INIPM Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha | National Institute for Fisheries and Marine Research, Angola

MINPERMAR Ministério dos Recursos Marinhos e Pescas | Ministry of Maritime Resources and Fisheries, Angola

MINTTICS Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social

Ministry of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication, Angola

MIREMPET Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás | Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Angola

SONANGOL Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola | National Fuel Company of Angola

## ORGANISERS



Food and Agriculture Organization of the United Nations



SPONSORS Hosted by Angola, France (with the support of Seafoodia), Portugal and the United Kingdom



6-13 June

FRIDAY 6 JUN SATURDAY 7 JUN

ABFC  
ANGOLA  
FAO  
UNCTAD  
OTHERS

11 JUN WED

ABFC  
FAO  
ANGOLA  
OTHERS

ENGLISH  
FR. FRENCH

EVENTS ON THIS DAY ARE BY INVITATION ONLY

SUBJECT TO CHANGE

## PLANKTON MANIFESTO

UN GLOBAL COMPACT + TARA OCEAN FOUNDATION

90°

EN

## FILM SCREENING

FAO

60°

EN

## EFFECTIVENESS OF IMPORT CONTROL RULES TO COMBAT ILLEGAL, UNREPORTED, AND UNREGULATED FISHING

WALTON FAMILY FOUNDATION + INTERNATIONAL TRADE AND DEVELOPMENT

30°

EN

## PARTNERING FOR A BLUE FUTURE

Insights from the UK's COAST Programme  
WORLDFISH

55°

EN

## THE SEAWEED REVOLUTION

VINCENT DOUMEIZEL

60°

FR

## ADVANCING BLUE INDUSTRY FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Strengthening Trade and Seafood Value Chains in the Blue Economy  
UNIDO

90°

EN

## INNOVATIVE APPROACHES TO SUPPORT THE SUSTAINABLE USE AND CONSERVATION OF MARINE AND COASTAL BIODIVERSITY IN SMALL ISLAND DEVELOPING STATES (SIDS)

ORGANISATION OF AFRICAN, CARIBBEAN AND PACIFIC STATES

75°

EN

## OCEAN LITERACY

WOMEN IN MARITIME AND MARINE AFRICA

45°

EN

12 JUN THU

UNCTAD  
FAO  
ANGOLA

ENGLISH  
FR. FRENCH

SUBJECT TO CHANGE

## FINANCING SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS

FAO + FISH4ACP

115°

EN

FR

## FILM SCREENING

FAO

55°

EN

## IMPROVING ACCESS TO FINANCE FOR SMALL SCALE FISHERIES

FAO + FISH4ACP

55°

EN

FR

## INVESTMENTS IN RENEWABLE ENERGIES FOR SMALL SCALE FISHERIES

FAO + FISH4ACP

55°

EN

FR

## A GLOBAL EFFORT TO DEVELOP SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS

FAO + FISH4ACP

55°

EN

FR

## SUSTAINABLE AND CLIMATE-RESILIENT PORTS FOR FOOD SECURITY

UNCTAD

55°

EN

## NAVIGATING SUSTAINABILITY

Global Insights on Aquaculture Performance

UNCTAD + BLUE RESOURCES FOR DEVELOPMENT

55°

EN

## FILM SCREENING: OCEAN LITERACY

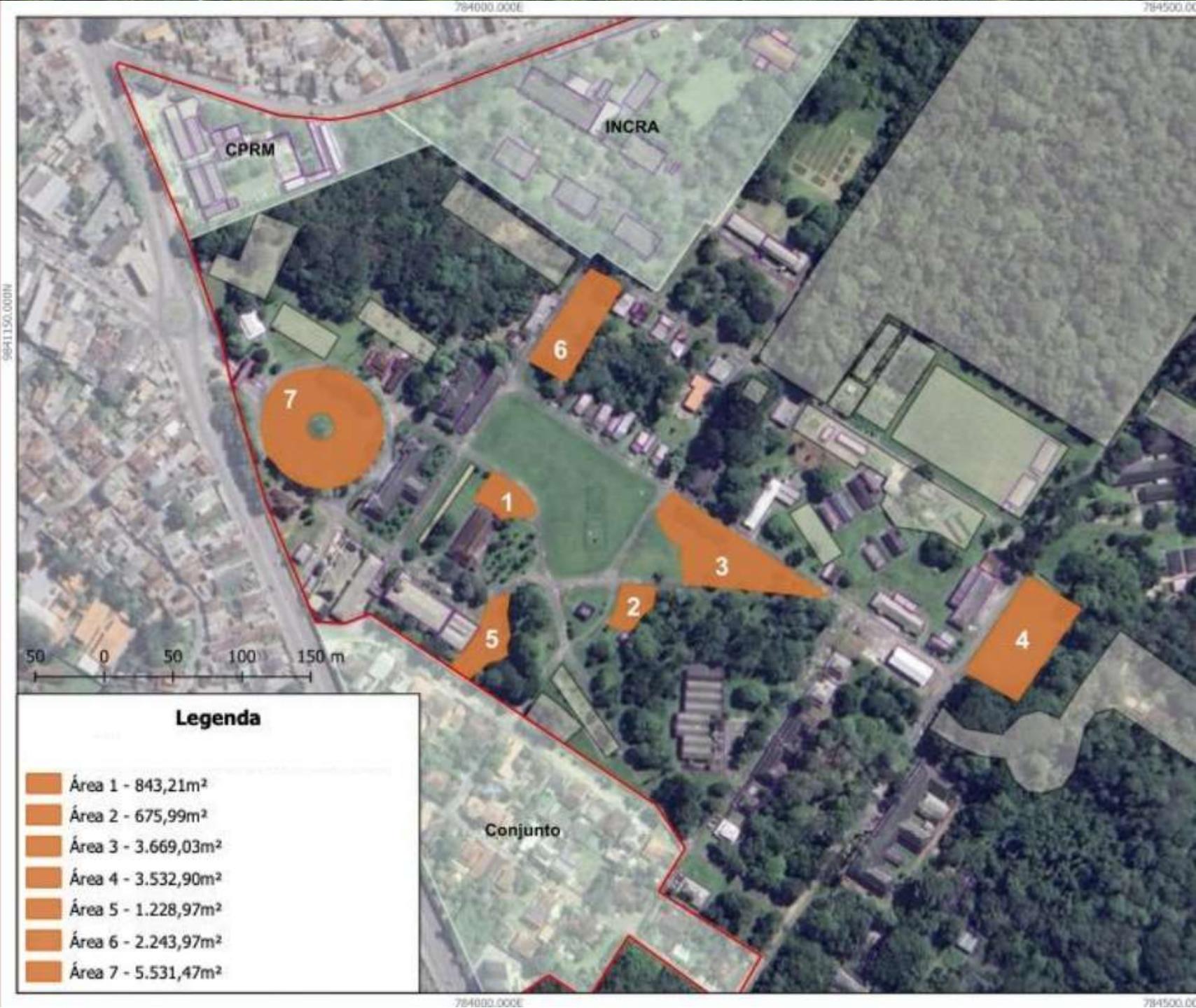
ANGOLA

30°

EN

# Espaço AgriBR

Áreas para uso  
dentro da **Embrapa**  
**Amazônia Oriental**,  
em Belém



# Eventos MPA na AgriZone (COP30, Belém)

16 de novembro (Arena)

10h30-10h55 - Roteiro "Belém-Campo Grande" para a pesca e a aquicultura sustentáveis  
11h-11h25 – Diálogo BRICS sobre Pesca e Aquicultura

17 de novembro (Auditório 2)

10h-11h15 - Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação climática  
12h40-13h55 - Contribuições dos povos da pesca artesanal para o enfrentamento da emergência climática nos territórios tradicionais pesqueiros do Brasil  
15h20-16h35 - Sistemas agroalimentares aquáticos: aquicultura resiliente para enfrentamento às mudanças do clima  
16h40-17h55 - Roteiro Nice-Bonn-Belém para a promoção dos alimentos aquáticos como soluções climáticas

18 de novembro (Auditório 3)

10h-11h15 - Integração do setor da aquicultura nas políticas e estratégias nacionais sobre mudanças do clima

Estandes MAPA, MDS, IICA, MDA (cozinha show), Embrapa (vitrines produtivas)

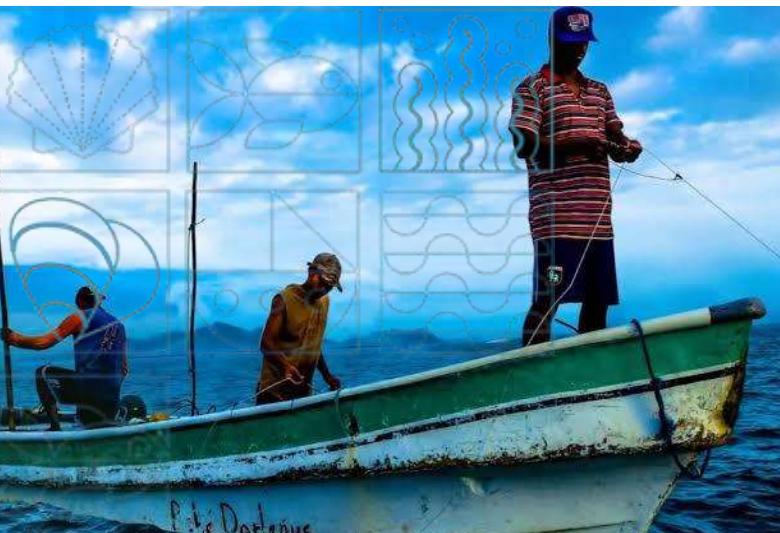


## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Parcerias internacionais. Foco na implementação de compromissos climáticos.

## 2. Povos da Águas no Centro da Ação Climática

Mobilização social. Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.



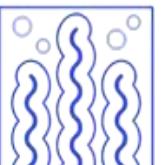
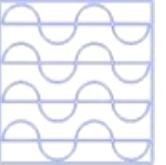
## A pesca e aquicultura são temas de interesse de países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Os alimentos aquáticos são fonte primária de proteínas e nutrientes essenciais a 3,2 bilhões de pessoas.

A pesca e aquicultura asseguram renda e emprego para **600 milhões de pessoas**.

A produção de alimentos e bioinsumos aquáticos **agrega US\$ 500 bilhões ao PIB mundial** e US\$ 204 bilhões ao comércio internacional (a participação brasileira nesse mercado é de 1%).

Para muitos países, a pesca é vital: em Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS), produtos pesqueiros podem representar mais de 70% da proteína consumida e das exportações.

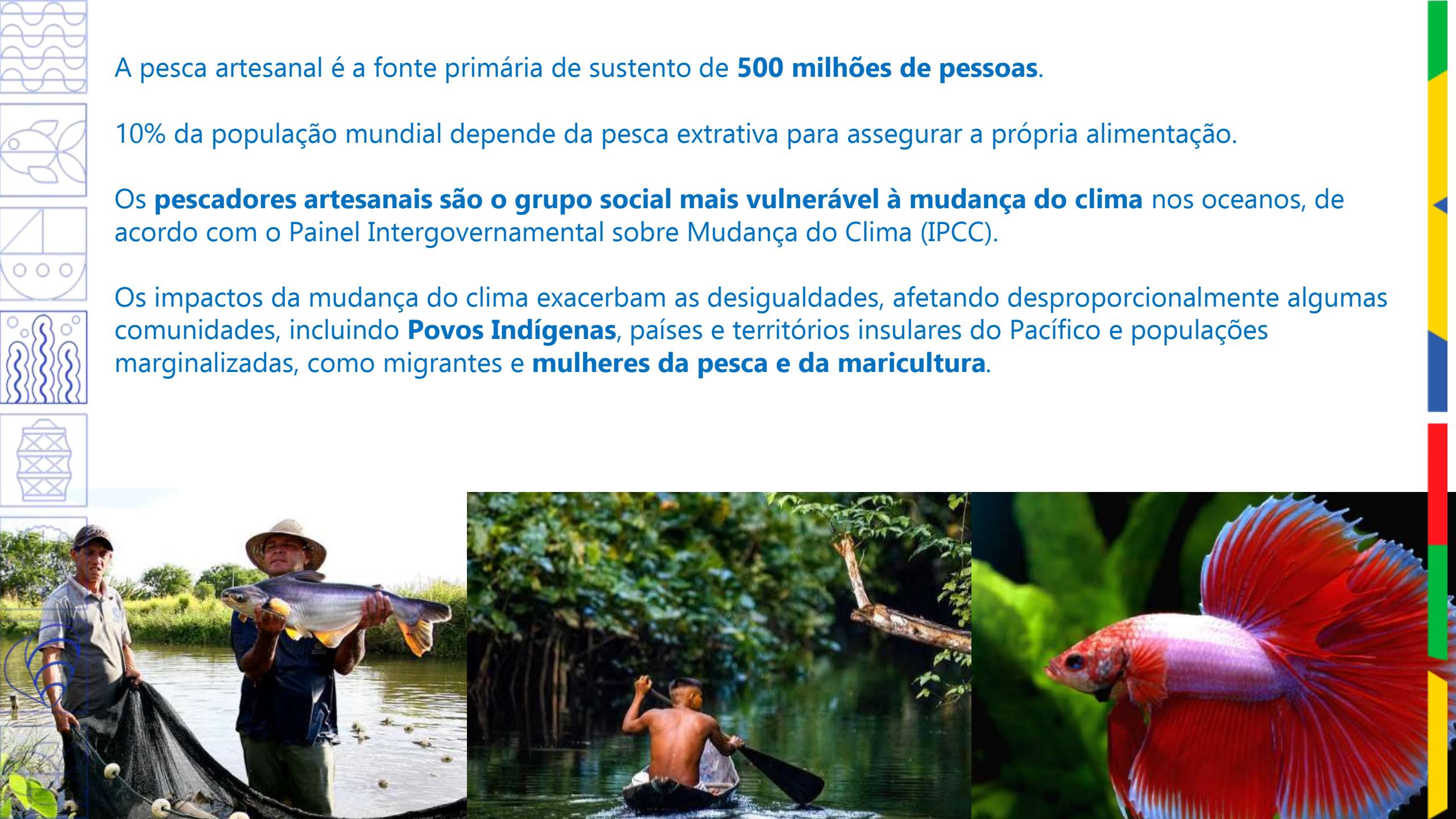
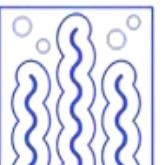
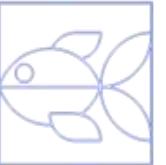
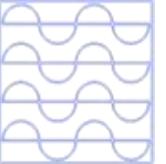


A pesca artesanal é a fonte primária de sustento de **500 milhões de pessoas**.

10% da população mundial depende da pesca extrativa para assegurar a própria alimentação.

**Os pescadores artesanais são o grupo social mais vulnerável à mudança do clima nos oceanos**, de acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC).

Os impactos da mudança do clima exacerbam as desigualdades, afetando desproporcionalmente algumas comunidades, incluindo **Povos Indígenas**, países e territórios insulares do Pacífico e populações marginalizadas, como migrantes e **mulheres da pesca e da maricultura**.

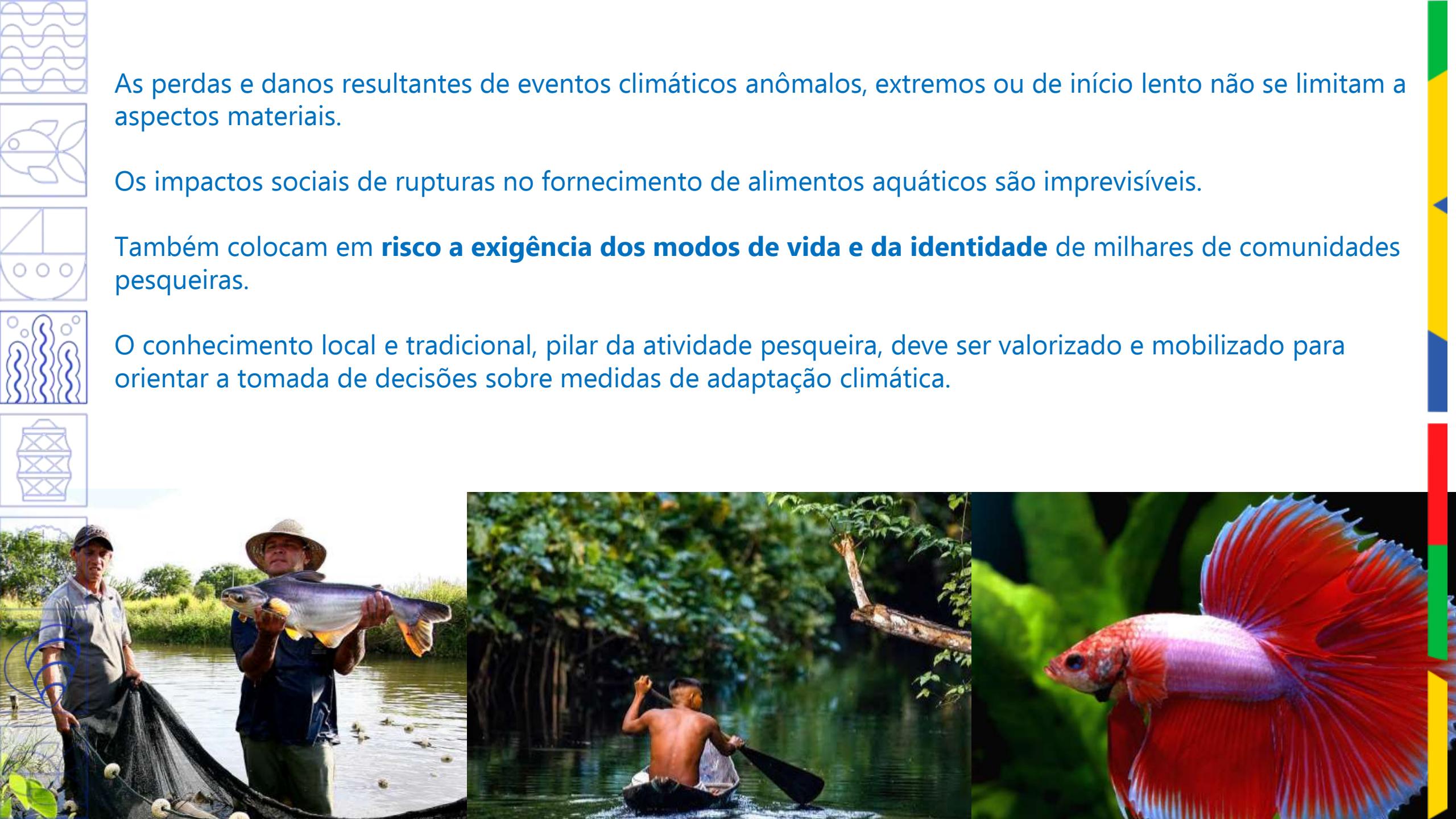
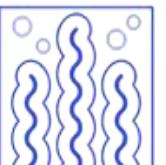
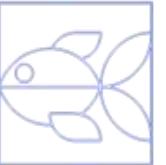
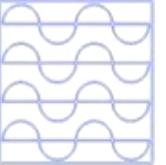


As perdas e danos resultantes de eventos climáticos anômalos, extremos ou de início lento não se limitam a aspectos materiais.

Os impactos sociais de rupturas no fornecimento de alimentos aquáticos são imprevisíveis.

Também colocam em **risco a exigência dos modos de vida e da identidade** de milhares de comunidades pesqueiras.

O conhecimento local e tradicional, pilar da atividade pesqueira, deve ser valorizado e mobilizado para orientar a tomada de decisões sobre medidas de adaptação climática.



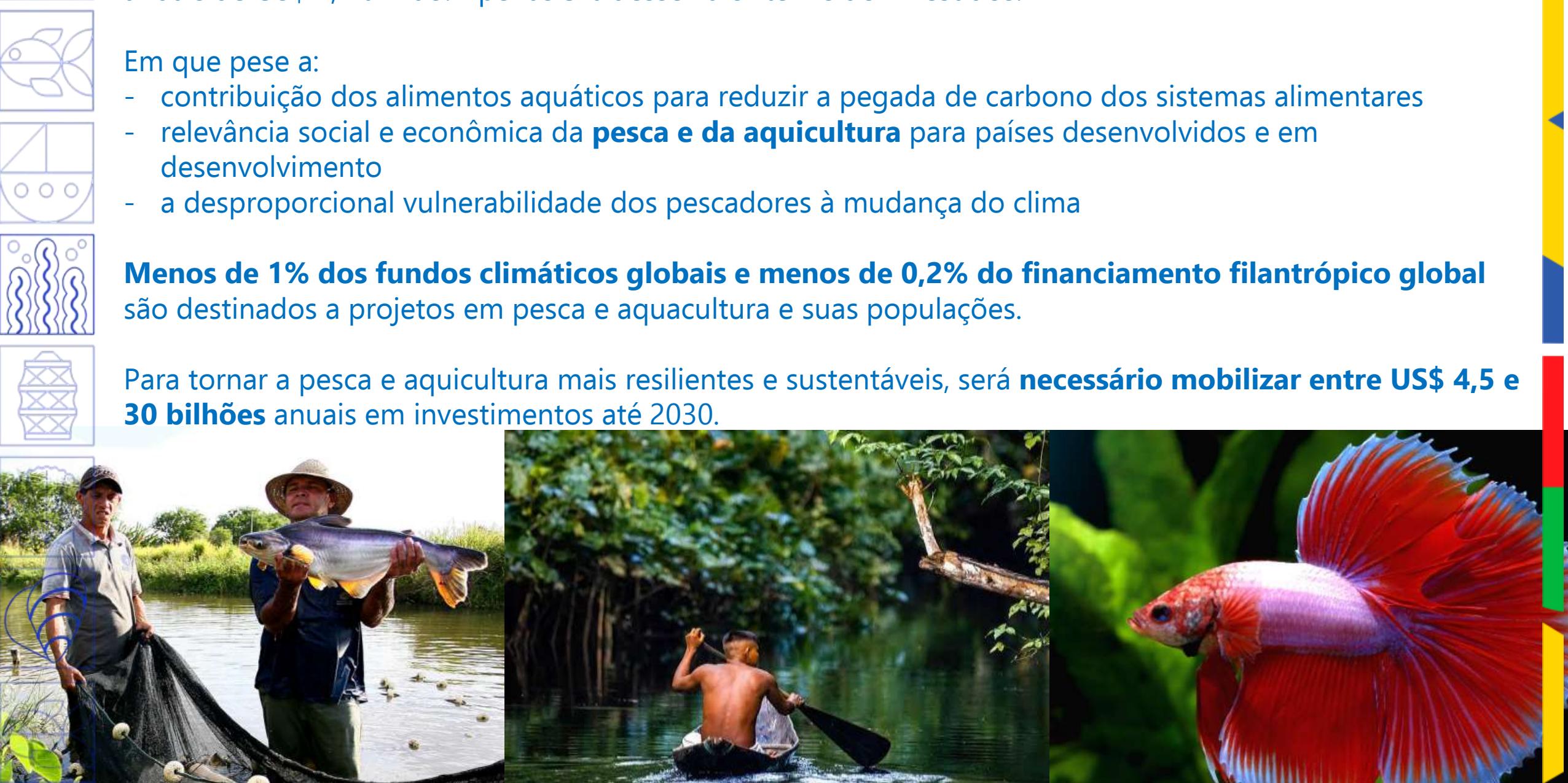
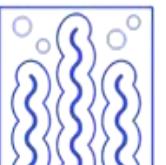
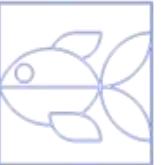
Para tornar os sistemas alimentares globais mais resilientes e sustentáveis, são necessário investimentos anuais de US\$ 1,1 trilhão. Apenas 5% desse valor têm sido investidos.

Em que pese a:

- contribuição dos alimentos aquáticos para reduzir a pegada de carbono dos sistemas alimentares
- relevância social e econômica da **pesca e da aquicultura** para países desenvolvidos e em desenvolvimento
- a desproporcional vulnerabilidade dos pescadores à mudança do clima

**Menos de 1% dos fundos climáticos globais e menos de 0,2% do financiamento filantrópico global** são destinados a projetos em pesca e aquacultura e suas populações.

Para tornar a pesca e aquicultura mais resilientes e sustentáveis, será **necessário mobilizar entre US\$ 4,5 e 30 bilhões** anuais em investimentos até 2030.



# Sistemas Alimentares Aquáticos no Brasil

Abundância hídrica  
Megabiodiversidade  
Salvaguarda de conhecimentos tradicionais  
Tropicalização de tecnologias  
Gestão compartilhada dos recursos pesqueiros

Subaproveitamento de recursos naturais  
Degradação ambiental  
Conflitos de uso  
Vulnerabilidades dos Povos das Águas

**Amazônia Azul: 5,7 milhões km<sup>2</sup>**  
**12% da água doce do planeta**  
**200 mil microbacias hidrográficas**  
**5 mil espécies de peixes**  
**20% das espécies de algas**



# Povos das Águas no Centro da Ação Climática

## 2 milhões de pescadores e aquicultores do Brasil.

Pertencem aos **Povos das Águas** 1,9 milhão de pescadores artesanais tradicionais, aos que se somam famílias agricultoras que praticam aquicultura, pesca de pequena escala, extrativismos e produções multitróficas em florestas, manguezais, áreas estuarinas onde vivem e tiram o sustento de suas famílias.

São brasileiros de **colônias de pescadores, comunidades ribeirinhas, aldeamentos indígenas e pequenas propriedades rurais**. São **quilombolas, extrativistas, caiçaras, ribeirinhos, vazanteiros, jangadeiros, pantaneiros, faxinalenses, caboclos, marisqueiras, ostreiras**, cujos modos de vida associam-se intimamente ao fluxo das águas dos rios, açudes, barragens e marés e da natureza que os cerca.



# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes, Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

**Loss and Damage Fund:** from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of **adaptation indicators** at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on **Agriculture and Food Security** (SJWA)

**Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026:** nexus climate-oceans

Lima Work Programme on **Gender and Climate Change**

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, **Oceanos** e Biodiversidade

**Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares**

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

**Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e Agricultores Familiares**

Comissão Internacional Índigena

UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



# Negociação

Pontos de entrada da pesca e aquicultura

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Negociação

### New Collective Quantified Goal (NCQG)

Dos atuais USD 300 bi a propostos USD 1.3 tri por ano até 2035

### Loss and Damage Fund

USD 674 a USD 759 milhões (seguro por perdas e danos)

### Global Goal of Adaption (GGA)

indicadores de adaptação, inclusive da pesca e aquicultura.

Prevista conclusão do processo negociador na COP30

### Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Agenda de agricultura e sistemas alimentares

### Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026

Nexo clima-oceanos

### Lima Work Programme on Gender and Climate Change

GT Gênero e Clima

### Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



# Agenda de Ação

Eixo III: Agricultura e Sistemas Alimentares

Objetivo 9: Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis

**Ministério da Pesca e Aquicultura**

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



# Agenda de Ação

## Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

## Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Objetivo nº 7: Esforços para a preservação e restauração de oceanos e sistemas costeiros

## Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Objetivo nº 8: Recuperação de áreas degradadas e agricultura sustentável

Objetivo nº 9: Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis

Objetivo nº 10: Acesso equitativo a alimentação adequada e nutrição para todos

## Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

## Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

## Financiamento, Tecnologia e Capacitação

Catalisadores e Aceleradores

# Agenda de Ação

## Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

(Objetivo nº 8) Recuperação de áreas degradadas e agricultura sustentável

**(Objetivo nº 9) Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis**

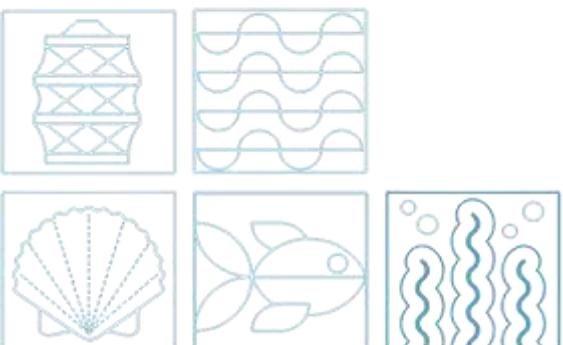
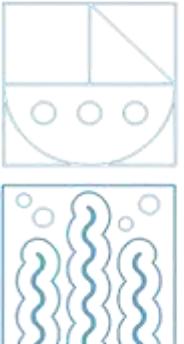
(Objetivo nº 10) Acesso equitativo a alimentação adequada e nutrição para todos





# Sistemas Alimentares Aquáticos

como estratégias de mitigação e a adaptação climática, com múltiplos cobenefícios: segurança alimentar e nutricional, inclusão social e econômica, valorização de conhecimentos tradicionais e salvaguarda da cultura e identidade dos Povos das Águas.



UN OCEAN  
CONFERENCE  
NICE 2025  
FRANCE



2021-2030 Década das Nações Unidas  
da Ciência Oceânica para o  
Desenvolvimento Sustentável

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

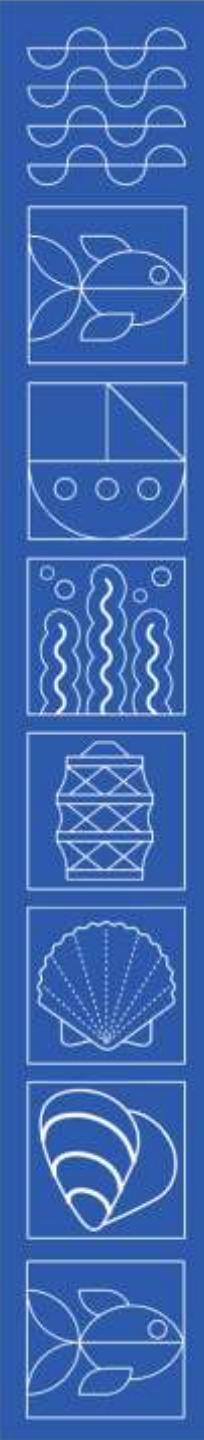
# Agenda de Ação

## Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

**Objetivo nº 9:** Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis  
Cinco iniciativas internacionais:

- FAO Blue Transformation
- UNCTAD United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)
- Aquatic Blue Food Coalition
- UNFCCC Aquatic Food & Ocean Breakthroughs Marrakech Partnership
- CGIAR Climate Action Science Program via WorldFish





# Agenda de Ação

## Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

### Objetivo nº 9: Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis

#### Iniciativas internacionais apoiadoras:

- African Forest and Landscape Restortion Initiative (AFR100)
- Breakthrough Agenda
- COP28 Action Agenda on Regenerative Landscapes
- AARLFAIRR Initiative
- Global Grasslands and Savannahs Initiative (GGSI)
- Global Restoration Initiative
- Restore Africa
- Restore Asia
- Riyadh Action Agenda (RAA)
- Riyadh Global Drought Resilience Partnership
- The International Coffee Organization's Coffee Public-Private Task Force
- Water for Climate Pavilion

# Activation Group | 9. More resilient, adaptive, and sustainable food systems



Secretariat

COP30 Presidency Focal Point (Sami Sternberg), CCT Facilitator (Rebecca Brooks), UNFCCC Focal Point (Ha Nguyen), Marrakech Partnership Focal Point (Sylvie Waddes-Candotti, FAO), COP30 Special Envoy (Marcello Brito, Andre Guimaraes, Philip Yang, Paulo Frederico Petersen, Denise Dourado Dora)



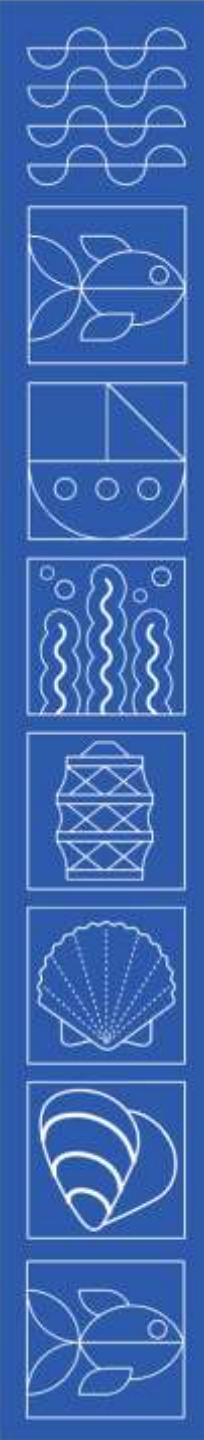
Group  
Members  
(Initiatives)

Initiatives:

- 10x20x30
- Action Agenda on Regenerative Landscapes (AARL)
- Action on Food Hub (AoFH)
- Africa Adaptation Acceleration Program (AAAP)
- African Food Systems Transformation Initiative (AFSTI)
- Agricultural Innovation Mechanism for Scale
- Agricultural Large Language Model
- Agroecology Coalition
- Alliance of Champions for Food Systems Transformation (ACF)
- Aquatic Blue Food Coalition
- ASEAN Climate Resilience Network (ASEAN-CRN)
- Blue Food Funders
- Blue Transformation
- Blue Transformation Roadmap
- Breakthrough Agenda
- CGIAR Climate Action Science Program
- Climate Resilient Food Systems (CRFS) Alliance
- ConcreteZero, SteelZero
- COP28 UAE Declaration on Sustainable Agriculture, Resilient Food Systems and Climate Action
- COPROFAM
- Enabling Insurance Breakthrough
- FAST Partnership
- Fertilizers Breakthrough Agenda
- Food Forward NDCs
- Food is Never Waste Coalition
- Friends of Ecosystem-based Adaptation (FEBA)
- Future of Food Systems project
- Global Agriculture and Food Security Program (GAFSP)
- Global Alliance for Territorial Communities
- Global Alliance for the Future of Food
- Huruma Fund
- IFACC
- NAP Global Network
- RAFT - Regenerative and Agroecological Food Systems Transitions
- Regenerative and Agroecological Food Systems Transformation (RAFT)
- RegionsAdapt
- SACAU
- Scale for Resilience (S4R)
- Tilt Collective - New York Declaration on Food
- Under2 Coalition
- United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)
- United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)
- West Africa Food System Resilience Programme (FSRP)
- World Food Forum Global Youth Action Initiative
- World Rural Forum (WRF)
- Young Emerging Farmers Initiative (YEFI)

Brazilian Ministries:

- Ministry of Foreign Affairs
- Ministry of Fisheries and Aquaculture
- Ministry of Agrarian Development and Family Farming



# Agenda de Ação

Eixo III - Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Objetivo nº 9: Sistemas alimentares mais resilientes, adaptados e sustentáveis

Celeiro de Soluções Climáticas (iniciativas concretas replicáveis)

Planos de Aceleração de três soluções:

- **Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas**
- **Múltiplos benefícios climáticos da algicultura**
- **Agricultura familiar como uma solução para a transição agroecológica e para a resiliência dos sistemas alimentares**

# ➤ Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas

Soluções climáticas: iniciativas concretas

Meios de implementação: replicar, expandir e escalar

Cooperação internacional

Fundos climáticos



## Adapting fisheries and aquaculture to climate change

More frequent and more extreme weather events, increasing temperatures, and rising sea levels are just some of the consequences of climate change. All have knock-on effects on fisheries and aquaculture and the communities who depend on them for food and livelihoods.

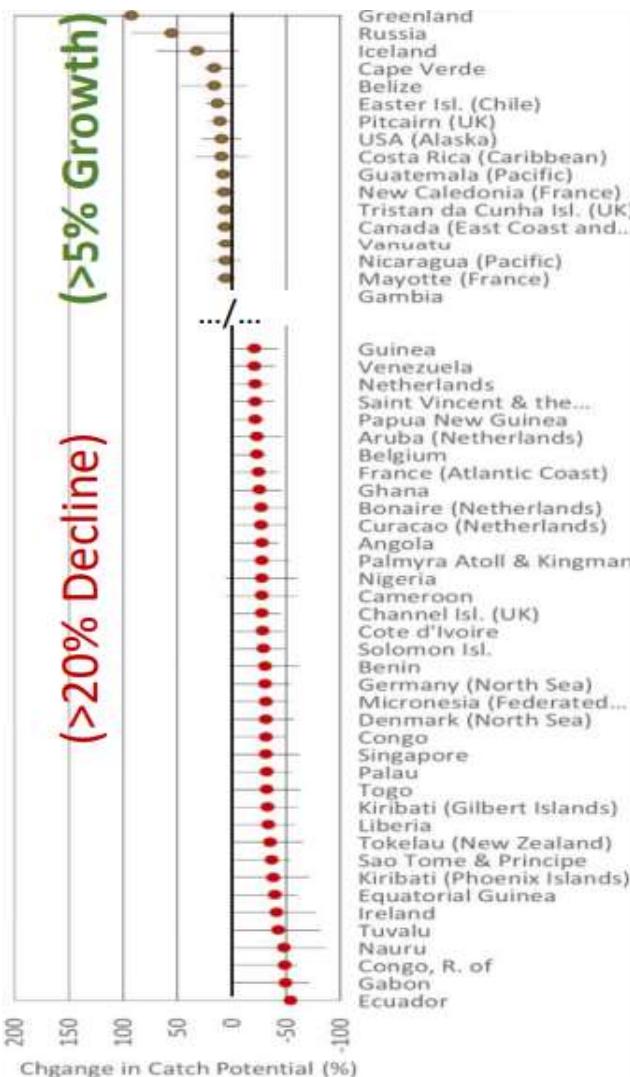
Rising sea levels are leading to coastal erosion and the loss of critical habitats for aquatic resources. Climate change is also affecting fish distribution and abundance. In addition, increasing extreme weather events driven by climate change are making the already risky fishing profession even more dangerous, especially for fishers using small vessels.

To address these challenges, the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) is working to enhance the resilience of fisheries and aquaculture. In countries like Belize, Chile, and the Philippines, FAO initiatives have empowered fishers through trainings



# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Para refletir: a sardinha brasileira



Países tropicais devem sofrer declínio nos volumes de pesca de captura em razão do aquecimento dos oceanos  
Fonte: FAO 2024.

**A pegada de carbono de uma refeição a base de sardinha pode ser cem vezes menor do que a de um hambúrguer.**

Os estoques de sardinha na costa brasileira estão saudáveis, representando fonte alimentar e nutricional importante para todas as camadas da população. No entanto, pescadores têm observado que **os cardumes têm se deslocado em direção ao Sul**, fenômeno identificado “tropicalização da sardinha brasileira” (*Sardinella brasiliensis*), decorrente do aquecimento do Atlântico e da busca de habitats mais frios por essa espécie, de acordo com estudos científicos. **Os impactos são sentidos pelos pescadores e pelos consumidores.**



Ocean warming has contributed to observed changes in biogeography of organisms ranging from phytoplankton to marine mammals (*high confidence*), consequently changing community composition (*high confidence*), and in some cases, altering interactions between organisms (*medium confidence*). Observed rate of range shifts since the 1950s and *its very likely range* are estimated to be  $51.5 \pm 33.3$  km per decade and  $29.0 \pm 15.5$  km per decade for organisms in the epipelagic and seafloor ecosystems, respectively. The direction of the majority of the shifts of epipelagic organisms are consistent with a response to warming (*high confidence*). {5.2.3, 5.3}

## Categorias de atividades elegíveis

- A1. Culturas anuais (soja e milho) - Anexo A1
- A2 e A3. Culturas perenes (café e cacau) - Anexos A2 e A3
- A4. Sistemas a pasto (pecuária bovina de corte e leite) - Anexo A4
- A5. Florestas plantadas (eucalipto) - Anexo A5
- A6. Regeneração Natural Assistida (RNA) de florestas nativas - Anexo A6
- A7. Pesca (Pirarucu) - Anexo A7
- A8. Aquicultura (tilápia e tambaqui) - Anexo A8



**Aquicultura do tambaqui**

**Pesca do pirarucu**



**Agricultura, Pecuária, Produção  
Florestal, Pesca e Aquicultura  
(CNAE A)**

**Taxonomia Sustentável** Brasileira

# Restauração de áreas degradadas

**Iniciativa RAIZ** - Resilient Agriculture Implementation for net-Zero land degradation

*Implementação da agricultura resiliente para degradação da terra com balanço zero*

Plano de aceleração de atração de investimentos climáticos para a recuperação de áreas agrícolas, **incluindo manguezais, margens de rios, planícies de inundação, áreas úmidas e estuários.**

**Recuperação de área agrícola:** carcinicultura em águas interiores no Nordeste, em áreas onde o processo de **salinização do solo** por águas salobras dos lençóis freáticos inviabiliza a agricultura. Uso alternativo da terra para a produção de camarões, viabilizou o desenvolvimento de próspero setor alimentar, com crescimento anual de 6,7% entre 2019 e 2023. Atualmente, contabilizam-se 3.500 fazendas de camarão no Nordeste, das quais 70% são micro produtores, 15% pequenos, 10% médios e 5% grandes. A interiorização também diminuiu a pressão sobre os mangues, antes priorizados na carcinicultura nordestina.



# ➤ Multiple climate benefits of algae aquaculture

Estratégias de mitigação e a adaptação climática

Múltiplos cobenefícios: segurança alimentar e nutricional, inclusão social e econômica



Subscribe



SDG costing

About »

Topics »

Statistics and data »

Publications »

Meetings »

Technical cooperation »

Media »



Home / Trade and environment / United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)

## United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI)



The United Nations Global Seaweed Initiative (UNGSI) is a collaborative platform that brings together Member States, UN entities, research institutions, industry stakeholders, and civil society to accelerate the safe, sustainable, and inclusive development of the global seaweed sector.

Seaweed offers climate, environmental, and socio-economic benefits - from capturing carbon and restoring ecosystems to creating livelihoods and sustainable products. It can provide alternatives to fossil-based plastics, reduce livestock methane emissions, improve food security, and regenerate marine ecosystems.

First presented at the 3rd United Nations Ocean Conference, following a recommendation from the 5th United Nations Ocean Forum, the Initiative aims to become the leading global platform for policy coordination, capacity building, and advocacy for the seaweed sector, ensuring its potential is fully realized for the benefit of people and the planet.

UNGSI is aligned with the Paris Agreement (Articles 2.1 (a), 2.1 (b), 2.1 (c), 7 and 10), and supports the 2030 Agenda for Sustainable Development, with contributions to SDGs on zero hunger (SDG 2), gender equality (SDG 5), decent work and economic growth (SDG 8), industry, innovation and infrastructure (SDG 9), reduced inequalities (SDG 10), climate action (SDG 13), life below water (SDG 14) and life on land (SDG 15).

The Initiative will be formally launched at the UN General Assembly in September 2025.



# Aquicultura de algas para uso como alimentos e bioinsumos agrícolas.

**Biofertilizantes e bioestimulantes:** aumentam a produtividade das culturas de cana-de-açúcar (22%), soja (redução de 30% no uso de fertilizantes químicos) e hortaliças (maior uniformidade e redução de até 15% no ciclo de produção).

**Embalagens e materiais biodegradáveis, inclusive bioplásticos:** redução de microplástico na produção agrícola agricultura; substituição do plástico no setor pesqueiro e aquícola.

**Suplementação alimentar para ruminantes,** para redução de emissões de metano em até 60%

**Biocombustível:** alternativa sustentável aos combustíveis fósseis, com alto rendimento de óleo por hectare e pegada neutra de carbono.

**Gestão de resíduos e áreas contaminadas**



## Actors

	20,560 Companies
	1,788 Investors
	5,900 Organizations
	304 Regions
	14,439 Cities
	194 Countries

## Locations and Regions

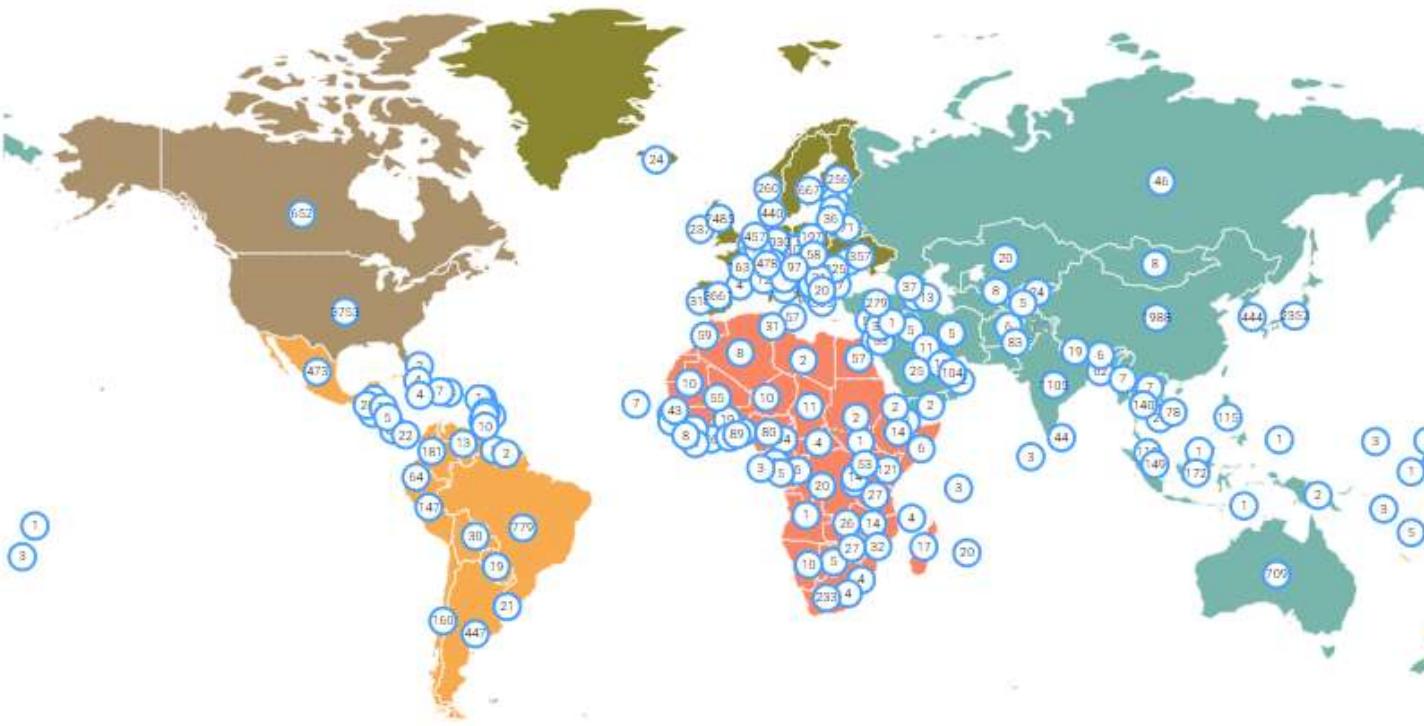
Locations  
Select

World regions  
Select

## Cooperative initiatives

# 43,185 actors

No filters applied



## Brazil

Region: Latin America and the Caribbean

Party information

778 Non-State actors located in Brazil

Key dates

Actor distribution

Engagement types

Themes

# Financiamento climático

## Plano Estratégico para o Fundo Verde do Clima 2024-2027



GREEN  
CLIMATE  
FUND

GCF/B.36/21  
Page 100

### Annex III: Strategic Plan for the Green Climate Fund 2024-2027

4. Food: Support for developing countries that results in 190 to 280 million beneficiaries adopting low-emission climate-resilient agricultural and fisheries practices, securing livelihoods while reconfiguring food systems.

# Financiamento climático

Pesca é setor prioritário para o financiamento climático



- *Climate change adaptation of the Eastern Caribbean Fisheries Sector Project (CC4FISH) – USD5.5m*
- *Strengthening the adaptive capacity to climate change in the fisheries and aquaculture sector of Chile – USD2.5m*
- *Enhancing climate change resilience in the Benguela Current fisheries system – USD4.7m*
- *Building Climate Change Resilience in the Fisheries Sector in Malawi – USD5.4m*
- *FishAdapt: Strengthening the adaptive capacity and resilience of fisheries and aquaculture-dependent livelihoods in Myanmar*

(a) viabilizar o acesso de comunidades pesqueiras artesanais e pequenas propriedades rurais a **recursos, capacitação e tecnologias de produção de alimentos e insumos aquáticos**, como estratégias de mitigação e adaptação, geradoras de co-benefícios.

(b) mobilizar recursos climáticos, inclusive por meio da Parceria de Marraquexe, para viabilizar a implementação de práticas produtivas sustentáveis, para a produção de alimentos saudáveis, de baixa pegada de carbono e impacto ambiental.



## **Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas**

- a) Carcinicultura em terras salinizadas
- b) Sistemas multitróficos integrados, inclusive "sisteminhas"
- c) Sistemas de bioflocos
- d) Piscicultura familiar em viveiros escavados
- e) Embalagens alimentares à base de algas
- f) Integração Lavoura-Pecuária-Floresta-Aquicultura (ILPFA)
- g) Aquicultura do tambaqui (taxonomia sustentável)
- h) Pesca do Pirarucu (taxonomia sustentável)
- i) Moluscos bivalves para filtragem de efluentes
- j) Aquicultura de algas para suplementação alimentar de ruminantes para redução de emissões de metano

# Fisheries and aquaculture as nature-based solutions

- Decarbonization of fishing vessels (transition to biofuels, electric motors)
- Preservation of traditional knowledge (e.g. fishing with *timbó* vine)
- Algae production for bio-inputs (e.g. ruminant feed supplementation, fertilizers, food packaging)
- Bivalve mollusks for effluent filtration & waste management
- Crop-Livestock-Forest-Aquaculture Integration (CLFAI)
- Family-scale fish farming in excavated ponds
- Pirarucu fishing & tambaqui aquiculture
- Shrimp farming v. pressure on mangroves & countryside salinized lands





UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BE LÉM • BRASIL • 2025



# Muito Obrigado!

Eduardo Sfoglia

(international@mpa.gov.br)

**30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)**

Convenção-Quadro das Nações Unidas  
sobre Mudança do **Clima (UNFCCC)**

Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

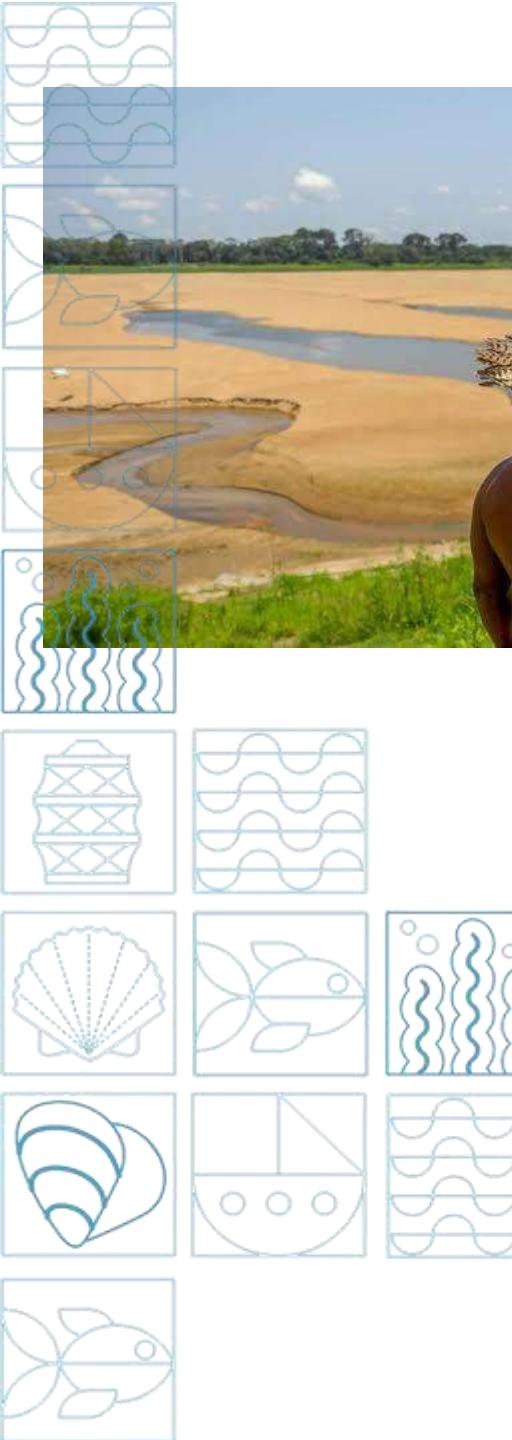
Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes, Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena



UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



# Mobilização Social

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

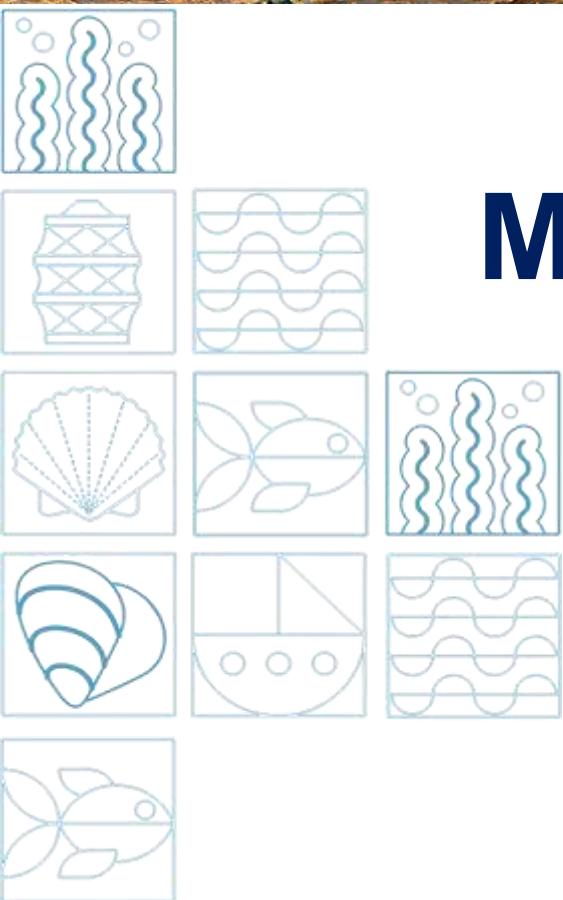
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Ministério da Pesca e Aquicultura

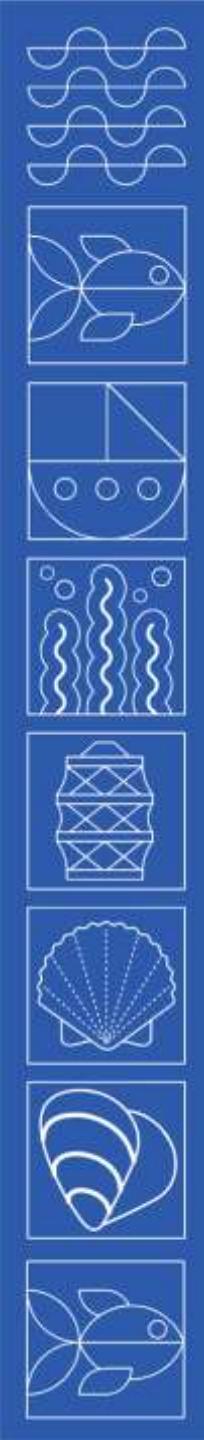
## Pré-COP30

Evento preparatório à 30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)  
Brasília, SIG (13 e 14 de outubro de 2025)



MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Pré-COP30 MPA (AGENDA PROVISÓRIA)

Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro

13 de outubro (segunda-feira)

9h-10h Abertura pelo Sr. SE

Sistemas alimentares aquáticos como soluções climáticas

Roteiro Nice-Bonn-Belém para a promoção dos alimentos aquáticos  
como soluções climáticas, ASIN

10h30-11h30 Painel SERMOP

Roteiro "Belém-Campo Grande" para a pesca e a aquicultura sustentáveis

Integração de dados de pesca da Amazônia: base para um desenvolvimento sustentável

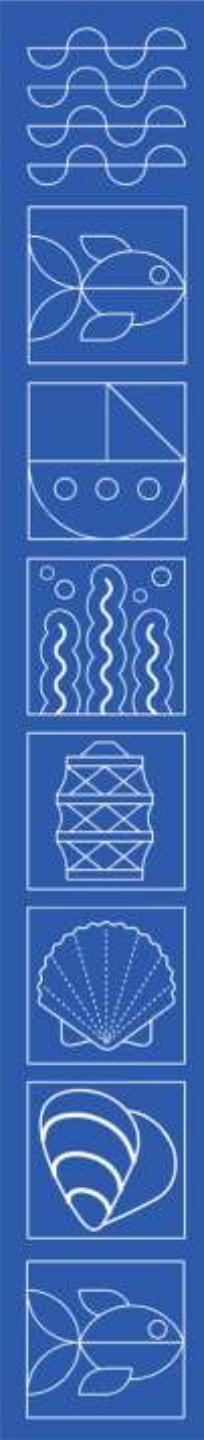
14h30-15h30 Painel SNPA

Contribuições dos povos da pesca artesanal para o enfrentamento da  
emergência climática nos territórios tradicionais pesqueiros do Brasil

16h30-17h30 Painel SNPI

Soluções Amazônicas para o clima:

- o valor dos alimentos aquáticos sustentáveis
- o papel dos pescadores ornamentais na conservação das florestas



# Pré-COP30 MPA (AGENDA PROVISÓRIA)

Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro

14 de outubro (terça-feira)

9h-10h

## Painel SNA

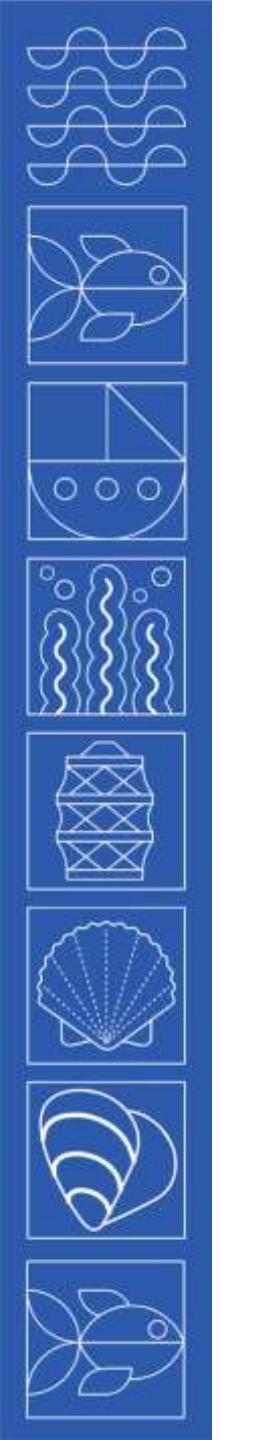
Estratégias Nacionais de Adaptação e Mitigação no setor da Aquicultura - Plano Clima  
Interiorização da carcinicultura – RECARCINA  
Projeto modelo de aquaponia e suas aplicabilidades  
Pesca e aquicultura na taxonomia sustentável (Embrapa)

Coffee break temático - algas

10h30-11h30

## Painel SNA

Múltiplos benefícios climáticos da algicultura  
Sistemas Agroalimentares Aquáticos: aquicultura resiliente para o enfrentamento da mudança do clima.  
Aquicultura de baixo nível trófico ou não alimentada  
Algicultura além do cultivo – potencialidade de bioproductos de algas  
Inventário de GEE da aquicultura – importância para o setor e aplicabilidade quanto as políticas públicas



# Pré-COP30 MPA (AGENDA PROVISÓRIA)

Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro)

14 de outubro (terça-feira)

- 14h30-15h30    Encerramento pelo Sr. MPA  
                  Painel de Mobilização Social  
                  Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação  
                  climática  
                  FAO

# Painéis na COP30

Programação de painéis simultâneos e em sequência ("slots")

Painel com duração de **60 minutos**.

O espaço precisa ser liberado para o próximo painel.

Normalmente, a mesa é composta por cinco painelistas.

Os trabalhos são conduzidos pelo moderador.

Os painelistas participam de diferentes mesas

Fazem **falas curtas (menos de 10 minutos)**

No geral, é a mesma fala com adaptações

O objetivo é transmitir uma mensagem ou compromisso

**O moderador é o responsável pelo painel.**

Em casos de atrasos, ausência de painelista e outros imprevistos, tem autonomia para reorganizar a programação, chamar painelistas substitutos à mesa, alterar o tempo das intervenções, etc.

O moderador precisa concluir o painel no horário estabelecido.

Publicam-se fotografias e notas sobre o encontro.





# Painéis

O moderador escolhe e convida os painelistas

Busca assegurar representatividade e pluralidade

Coloca-se à disposição para tratar de quaisquer aspectos do painel

Na véspera, envia mensagem de reforço

No dia do evento, o moderador monitora a chegada dos painelistas

Inicia o painel pontualmente, dando as boas-vindas e introduzindo o tema do encontro (3 minutos)

Apresenta os **cinco painelistas**, limitando-se a anunciar nome e entidade (2 minutos)

Passa a palavra ao primeiro painelista, na ordem que lhe parecer conveniente

Os painelistas fazem **falas curtas (menos de 10 minutos)**

Transmitem-se mensagens e compromissos. Não há debate.

Aplauda-se ao final de cada intervenção.

Entre uma fala e outra, o moderador retoma a palavra e agradece a alocução.

De imediato, passa a palavra ao próximo painelista, limitando-se a repetir o nome e entidade.

Ao final das cinco falas, se houver tempo, faz breve resumo das cinco falas e/ou convida a audiência a formular perguntas.

Reitera agradecimentos aos painelistas e ao público

Encerra o painel no horário acordado

# THE OCEAN THAT FEEDS US

Ocean sustainability: trade and food house

## Programme

GREEN ZONE – THE WHALE (LA BALEINE)

REGISTER HERE

[HTTPS://WE-ARE-THE-OCEAN.COM/REGISTER](https://WE-ARE-THE-OCEAN.COM/REGISTER)

2-5 JUNE

DAILY FILM SCREENINGS BY UNCTAD AND PARTNERS AT THE PAVILION



6-13 June

FRIDAY SATURDAY

6 JUN 7 JUN

ABFC  
ANGOLA  
FAO  
UNCTAD  
OTHERS

SUNDAY MONDAY TUESDAY WEDNESDAY THURSDAY FRIDAY

8 JUN 9 JUN 10 JUN 11 JUN 12 JUN 13 JUN

ABFC ABFC ABFC ABFC ABFC  
FAO UNCTAD ANGOLA FAO ABFC  
UNCTAD OTHERS ANGOLA FAO OTHERS  
OTHERS OTHERS OTHERS

ABFC Aquatic Blue Food Coalition

ANGOLA Republic of Angola

ANPG Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis | National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels, Angola

FAO Food and Agriculture Organization of the United Nations

ECOP Early Career Ocean Professionals Programme under the UN Decade of Ocean Science for Sustainable Development

UN DOALOS United Nations Division for Ocean Affairs and the Law of the Sea

UNCTAD UN Trade and Development

UNIDO United Nations Industrial Development Organization

INIPM Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha | National Institute for Fisheries and Marine Research, Angola

MINPERMAR Ministério dos Recursos Marinhos e Pescas | Ministry of Maritime Resources and Fisheries, Angola

MINTTICS Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social

Ministry of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication, Angola

MIREMPET Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás | Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Angola

SONANGOL Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola | National Fuel Company of Angola

## ORGANISERS



Food and Agriculture Organization of the United Nations



SPONSORS Hosted by Angola, France (with the support of Seafoodia), Portugal and the United Kingdom

11 JUN WED

ABFC  
FAO  
ANGOLA  
OTHERS

ENGLISH  
FR. FRENCH

EVENTS ON THIS DAY ARE BY INVITATION ONLY

SUBJECT TO CHANGE

## PLANKTON MANIFESTO

UN GLOBAL COMPACT + TARA OCEAN FOUNDATION

90°

EN

## FILM SCREENING

FAO

60°

EN

## EFFECTIVENESS OF IMPORT CONTROL RULES TO COMBAT ILLEGAL, UNREPORTED, AND UNREGULATED FISHING

WALTON FAMILY FOUNDATION + INTERNATIONAL TRADE AND DEVELOPMENT

30°

EN

## PARTNERING FOR A BLUE FUTURE

Insights from the UK's COAST Programme  
WORLDFISH

55°

EN

## THE SEAWEED REVOLUTION

VINCENT DOUMEIZEL

60°

FR

## ADVANCING BLUE INDUSTRY FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Strengthening Trade and Seafood Value Chains in the Blue Economy  
UNIDO

90°

EN

## INNOVATIVE APPROACHES TO SUPPORT THE SUSTAINABLE USE AND CONSERVATION OF MARINE AND COASTAL BIODIVERSITY IN SMALL ISLAND DEVELOPING STATES (SIDS)

ORGANISATION OF AFRICAN, CARIBBEAN AND PACIFIC STATES

75°

EN

## OCEAN LITERACY

WOMEN IN MARITIME AND MARINE AFRICA

45°

EN

12 JUN THU

UNCTAD  
FAO  
ANGOLA

ENGLISH  
FR. FRENCH

SUBJECT TO CHANGE

## FINANCING SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS

FAO + FISH4ACP

115°

EN

FR

## FILM SCREENING

FAO

55°

EN

## IMPROVING ACCESS TO FINANCE FOR SMALL SCALE FISHERIES

FAO + FISH4ACP

55°

EN

FR

## INVESTMENTS IN RENEWABLE ENERGIES FOR SMALL SCALE FISHERIES

FAO + FISH4ACP

55°

EN

FR

## A GLOBAL EFFORT TO DEVELOP SUSTAINABLE FISHERIES AND AQUACULTURE VALUE CHAINS

FAO + FISH4ACP

55°

EN

FR

## SUSTAINABLE AND CLIMATE-RESILIENT PORTS FOR FOOD SECURITY

UNCTAD

55°

EN

## NAVIGATING SUSTAINABILITY

Global Insights on Aquaculture Performance  
UNCTAD + BLUE RESOURCES FOR DEVELOPMENT

55°

EN

## FILM SCREENING: OCEAN LITERACY

ANGOLA

30°

EN



UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BE LÉM • BRASIL • 2025



# Muito Obrigado!

Eduardo Sfoglia

(international@mpa.gov.br)

**30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)**

Convenção-Quadro das Nações Unidas  
sobre Mudança do **Clima (UNFCCC)**

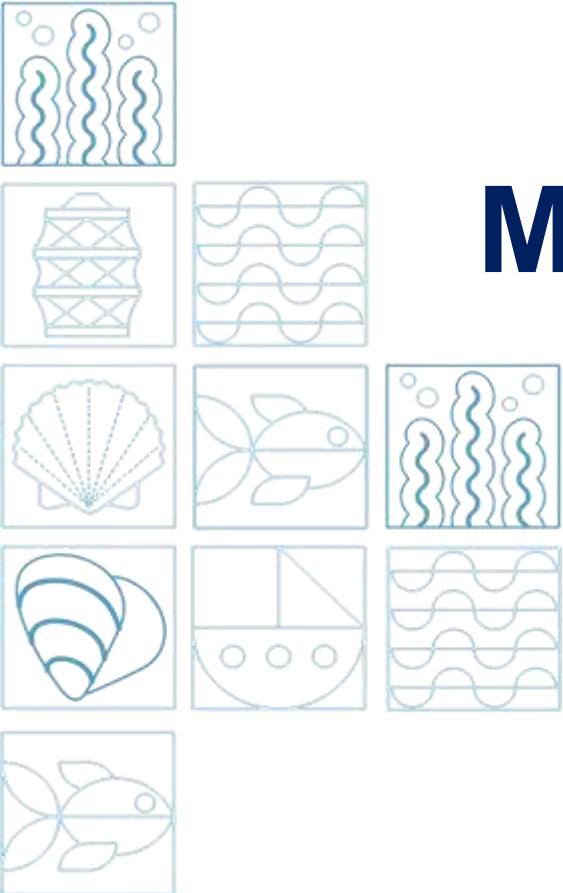
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



# Ministério da Pesca e Aquicultura



30<sup>a</sup> Conferência das Partes (COP30)  
Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)  
Belém, 10 a 21 de novembro de 2025

Eventos relacionados a oceanos e sistemas alimentares:  
**16 a 20 de novembro de 2025**

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes, Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
união e reconstrução

## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

**Loss and Damage Fund:** from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of **adaptation indicators** at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on **Agriculture and Food Security** (SJWA)

**Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026:** nexus climate-oceans

Lima Work Programme on **Gender and Climate Change**

**Local Communities** and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, **Oceanos** e Biodiversidade

**Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares**

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

**Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e Agricultores Familiares**

Comissão Internacional Índigena

# Roadmap Nice-Bonn-Belém

Engajamento: Soluções climáticas baseadas em sistemas alimentares aquáticos



Copresidência brasileira de eventos na **UNOC3** (Nice, 11/6/25) e na **SBSTA62** (Bonn, 21/6) com vistas à **COP30** (Belém, 20/11).

**Soluções Climáticas Baseadas na Pesca e na Aquicultura:** estabelecimento de **banco de tecnologias** da pesca e da aquicultura que contribuem para os objetivos climáticos, a ser publicado na COP30, na conclusão do **Roadmap Nice-Bonn-Belém**, com parceiros nacionais e estrangeiros.

**Resiliência** de comunidades pesqueiras e famílias rurais aquicultoras.

Iniciativas internacionais

Parceria de Marraquexe

**Ocean Breakthroughs**

**Aquatic Food Breakthroughs:** meta de destinação, até 2035, de USD 4 bilhões anuais a projetos de promoção de alimentos aquáticos

# COP30

## AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

Pré-COP30  
Cúpula de Líderes  
Negociação  
Agenda de Ação  
Mobilização social  
Logística

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

(...)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Mutirão Global

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

Comissão de Pescadores e Aquicultores





## Global seaweed trade was driven by Indonesia and the Republic of Korea in 2023

Top 10 exporters of aquatic plants, seaweeds and other algae in 2023, million \$



Source: UNCTAD. 2025. Ocean Trade in Goods Database.

Note: \*2022 data used for countries without 2023 data.

The 2025 Earthshot Prize Awards ceremony will be held on **November 5** at the spectacular [Museum of Tomorrow](#) in Rio de Janeiro.

This will be the first time the Prize will be held in Latin America, a historic milestone that reinforces Brazil's prominence on the global climate agenda.





# Pré-COP30 MPA (Brasília, SIG, auditório -1, 13 e 14 de outubro)

14 de novembro (terça-feira)

10h-11h15 - Mulheres da Águas: a voz das pescadoras e aquicultoras na ação climática

15h20-16h35 - Sistemas agroalimentares aquáticos: aquicultura resiliente para enfrentamento às mudanças do clima

10h-11h15 - Integração do setor da aquicultura nas políticas e estratégias nacionais sobre mudanças do clima



## Algae aquaculture for use as food and **bio-inputs**

Algae **biofertilizers** and **biostimulants**: increase crop productivity in sugarcane (22%), soybeans (30% reduction in chemical fertilizer use), and vegetables (greater uniformity and up to a 15% reduction in the production cycle).

Algae-based **packaging** & **biodegradable** materials for agriculture use: fertilizer savings and prevents the use of microplastics in agriculture.

**Feed supplementation** for ruminants (reducing methane emissions by up to 60%), waste management, etc .

Algae-based **biofuel**: a sustainable alternative to fossil fuels, with a high oil yield per hectare.





## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

Agenda de Ação.

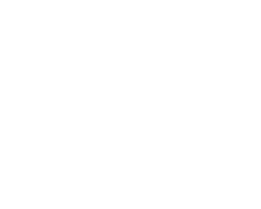
Parcerias internacionais. Foco na implementação.

## 2. Pescadores e aquicultores no Centro da Ação Climática

Mobilização social.

Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.





## 1. Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

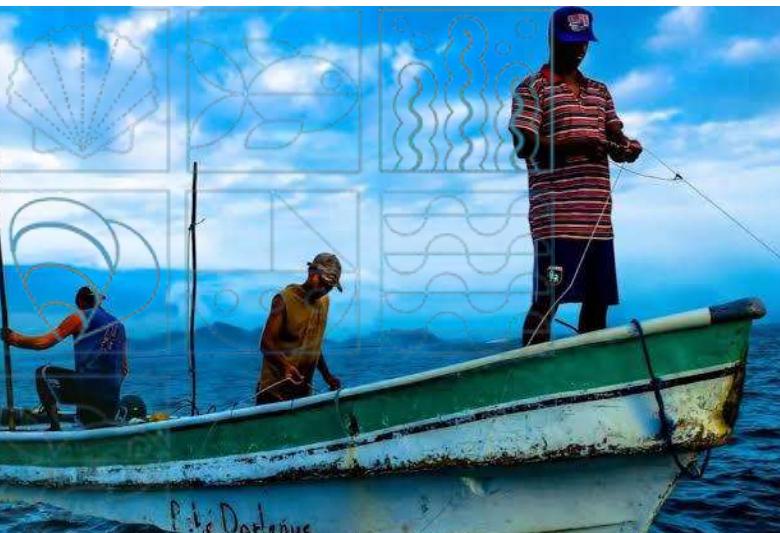
Agenda de Ação.

Parcerias internacionais. Foco na implementação.

## 2. Pescadores e aquicultores no Centro da Ação Climática

Mobilização social.

Resiliência da pesca e aquicultura. Foco nas pessoas.



# Sistemas Alimentares Aquáticos como Soluções Climáticas

## Financiamento climático

Em que pese a relevância social e econômica da pesca e da aquicultura e a desproporcional vulnerabilidade dos pescadores artesanais à mudança do clima, **menos de 1% dos fundos climáticos globais** e menos de 0,2% do financiamento filantrópico global são destinados a setores.

Cerca de USD 330 milhões têm sido investidos anualmente em medidas de adaptação aquícola e pesqueira.

Em contraste, os investimentos necessários para a adaptação de situaram-se **entre USD 4,5 bilhões e USD 30 bilhões anuais**.



# COP30 AMAZÔNIA

CUIDAR DO PLANETA PARA O FUTURO DA HUMANIDADE

BELÉM • BRASIL • 2025



## Organização

## Negociação

New Collective Quantified Goal (NCQG): USD 300 bi to USD 1.3 tri per year by 2035

Loss and Damage Fund: from USD 674 to USD 759 million

Article 6: carbon markets & non-market approaches

Global Goal of Adaption (GGA): list of adaptation indicators at UNFCCC COP30

Sharm-el-Sheikh Joint Work on Implementation on Agriculture and Food Security (SJWA)

Ocean & Climate Change Dialogue 2025-2026: nexus climate-oceans

Lima Work Programme on Gender and Climate Change

Local Communities and Indigenous Peoples Platform (LCIPP)

## Agenda de Ação

Transição nos Setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Catalisadores e Aceleradores, incluindo Financiamento, Tecnologia e Capacitação

## Mobilização Social

Conselhos Consultivos Informais

Enviados Especiais da Presidência

Círculos COP30

- Círculo de Ministros de Finanças
- Círculo de Povos

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes

Agricultores Familiares

Comissão Internacional Indígena

- Círculo de Presidentes



# Plano Nacional de Pesca Artesanal

## construção coletiva



## Conhecimentos tradicionais

Relatos de pescadores e pescadoras artesanais  
sobre as mudanças do clima e suas estratégias  
adaptativas

## Gênero e clima



# COP30: Panorama de Espaços Participativos na Plataforma Brasil Participativo

**APSD – ASPAD – Assessoria de Participação  
social e Diversidade / MPA**

Chefe de Assessoria – Paulo Faria  
Socióloga – Sheila Cavalcante





A plataforma de participação digital do Governo Federal.



**Confira os processos abertos abaixo e comece a participar**

Acesse a Plataforma BrasilParticipativo:

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/>

# Confira os processos abertos abaixo e comece a participar

Entenda os processos participativos

Planos Participativos

Conferências

Consultas Públicas

Conselhos, Colegiados e Fóruns



COP30

INÍCIO  
17/07/2025 → ENCERRAMENTO  
21/11/2025

[Visualizar](#)



Pacto RS 25

INÍCIO  
13/03/2025 → ENCERRAMENTO  
31/12/2025

[Visualizar](#)



Plano Clima Participativo

INÍCIO  
14/04/2024 → ENCERRAMENTO  
18/08/2025

[Visualizar](#)

[Ver mais](#)



Acesse o site COP30-Brasil Participativo:

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/cop30>



Você precisa habilitar Todos os cookies para poder ver este conteúdo.

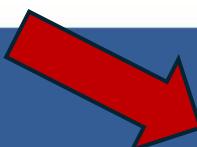
[Alterar configurações de cookies](#)

## Participe do MUTIRÃO COP30!

A COP30 será no Brasil. Sua voz pode inspirar soluções e transformar compromissos globais em ações reais contra a crise climática. As melhores soluções por eixo serão apresentadas durante a COP30, em Belém. Participe!

[Cadastrar atividades](#)

[Cadastrar soluções](#)



## Participe!



Soluções



Atividades



Credenciamento



Balanço Ético Global



Fórum Interconselhos



Fóruns de Participação Social

# Plataforma BrasilParticipativo-COP30: Como Participar

- **Fórum Interconselhos** - contribuição dos conselhos/colegiados na Agenda de Ação da COP30. Responsáveis: Conselhos/Colegiados e Secretaria Nacional de Participação Social – SG/PR. **Participação até 30 de setembro.**
- **Fóruns de Participação Social** - contribuição dos movimentos e fóruns de participação social da Amazônia Legal. Responsáveis: Conselhos/Colegiados e Secretaria Nacional de Participação Social – SG/PR. **Participação até 30 de setembro.**
- **Credenciamento** – cadastro das organizações da sociedade civil para concorrer a vagas na delegação nacional da COP 30 (acesso à Zona Azul, área de negociações oficiais da COP). Responsáveis: Sociedade Civil. **Cadastramento até 30 de setembro.**
- **Soluções** - cadastro de soluções climáticas, inéditas ou em curso, de impacto no contexto brasileiro. As 5 (cinco) iniciativas mais votadas serão apresentadas na COP. Responsáveis: Sociedade Civil. **Cadastramento até 13 de outubro.**
- **Atividades** – cadastro para dar visibilidade a eventos realizados antes da COP30, pelas organizações da sociedade civil, com a temática das mudanças climáticas. Responsáveis: Sociedade Civil. **Cadastramento até 13 de outubro.**
- **Balanço Ético Global** – cadastro de Diálogos do Balanço Ético Global, realizados por organizações da sociedade civil de todo o mundo. Responsáveis: Sociedade Civil Global. **Cadastramento contínuo.**



< Voltar

# Fórum Interconselhos – Contribuições para a COP30

Este formulário foi criado para coletar as contribuições dos Conselhos/Colegiados Nacionais para a **Agenda de Ação da COP30**. As propostas apresentadas deverão ser alinhadas aos **Eixos Temáticos e Objetivos-Chave** da Agenda de Ação da COP30 e devem ser entregues até **30 de setembro de 2025**.

Você poderá contribuir de três formas:

- **Políticas públicas implementadas pelos ministérios**, que se constituem em soluções nacionais e internacionais para a Agenda de Ação da COP30.
- **Propostas elaboradas pelos Conselhos/Colegiados**, conferências nacionais e documentos, que podem contribuir com soluções para a Agenda de Ação da COP30.
- **Sugestões de aperfeiçoamento** dos Eixos Temáticos e Objetivos-chave da Agenda de Ação da COP30.

# Vozes da Amazônia

Este formulário foi criado para coletar as contribuições das organizações e movimentos sociais da Amazônia Legal para a Agenda de Ação da COP30.

As contribuições apresentadas deverão estar alinhadas aos Eixos Temáticos e Objetivos-chave da Agenda de Ação da COP30 e devem ser inseridas na plataforma até dia **30 de setembro de 2025**.

As contribuições poderão ser apresentadas de duas formas:

- **Soluções:** experiências, medidas ou iniciativas já implementadas na Amazônia por movimentos sociais, organizações da sociedade civil ou comunidades locais, que possam servir de referência para a Agenda de Ação da COP30.
- **Propostas:** As propostas devem refletir pautas, reivindicações e encaminhamentos construídos nos espaços de participação social na Amazônia, elaboradas pelos movimentos ou organizações dos Fóruns, podendo estar formalizadas em resoluções, deliberações, cartas de registro, documentos ou outras formas de registro coletivo.

Como preencher:

1. **Preencher os dados básicos:** nome, telefone (com DDD) e e-mail de contato.
2. **Selecionar o Estado e o Movimento/Organização do Fórum de Participação Social (FPS):** essa identificação é importante para relacionar a contribuição ao território e à organização que a apresenta.
3. **Escolher um ou mais Eixos Temáticos** relacionados à contribuição: os eixos representam os grandes temas da Agenda de Ação da COP30.
4. **Na lista de Objetivos-chave correspondentes a cada eixo marcado, selecionar aqueles em que será apresentada contribuição:** é possível marcar mais de um objetivo-chave dentro do mesmo eixo.
5. **Para cada objetivo marcado, serão exibidos os campos de contribuição identificados pelo número e título do objetivo escolhido.** Marcar a caixinha de **Solução** e/ou **Proposta** para abrir os campos:
  - Ao marcar **Solução**, aparecerá o campo para descrever experiências ou iniciativas já implementadas.
  - Ao marcar **Proposta**, aparecerá o campo para descrever encaminhamentos construídos coletivamente e também o campo (opcional) para anexar conteúdos que fundamentem a proposta.
  - É possível preencher apenas uma das opções ou ambas.
6. **Campo de Observações adicionais** é opcional.
7. Marcar a caixinha dos **Termos e Condições**.
8. **Finalização:** ao concluir o preenchimento, clicar em **Enviar** para registrar a contribuição.

\* Campos obrigatórios são marcados com um asterisco

# Credenciamento da sociedade brasileira para integrar a delegação nacional na COP30

O Brasil tem histórico em participação social na composição da delegação brasileira e reafirma seu compromisso em assegurar que a delegação nacional reflita a diversidade da sociedade brasileira e sua mobilização em torno da justiça climática. Para tanto, está aberto o registro (acesse o documento [aqui](#)) para indicação de interesse quanto ao credenciamento de representantes da sociedade brasileira para integrar a delegação nacional para a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30 da UNFCCC), a ser realizada, em Belém-PA, de 10 a 21 de novembro próximo. Os delegados terão acesso à Zona Azul, espaço sob responsabilidade da UNFCCC onde ocorrem as negociações oficiais, reuniões técnicas e eventos paralelos.

O presente processo contempla os seguintes setores:

- Setor Privado (veja os critérios [aqui](#)): organizações do setor privado ou associações representativas de setores produtivos.
- Subnacionais (veja os critérios [aqui](#)): representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dos estados, municípios e do Distrito Federal.
- Sociedade Civil (veja os critérios [aqui](#)): organizações não-governamentais (ONGs), movimentos sociais, redes, coletivos, povos e comunidades tradicionais, entidades sindicais e instituições acadêmicas.

O credenciamento dos Povos Indígenas será efetuado através do [Ciclo CoParente](#), conduzido pelo Ministério dos Povos Indígenas.

Os termos aqui apresentados não se aplicam para o credenciamento de representantes, em nível federal, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

As candidaturas podem ser apresentadas de 12 a 30 de setembro de 2025, por meio do formulário abaixo. O resultado da seleção será divulgado na primeira quinzena de outubro.

O formulário está limitado a uma resposta por CPF.

**\* Campos obrigatórios são marcados com um asterisco**

## Formulário de inscrição



## Participe do mutirão de soluções para a crise climática!

A COP30 marca uma nova era de ação coletiva: um mutirão pelo clima. É hora de sair das negociações e partir para a ação. Participe propondo soluções concretas — iniciativas, projetos, políticas públicas ou tecnologias sociais que geram impacto positivo e podem ser replicadas para acelerar a ação climática.

As **5 soluções mais votadas em cada eixo temático** avançam para a etapa seguinte, onde serão **analisadas pelo Comitê de Seleção** e poderão ser integradas ao **Relatório Final da Sociedade Civil** para a COP30.

O Comitê de Seleção escolherá **1 solução por eixo** para ser apresentada durante a COP30, em Belém.

[+ Criar minha solução](#)

[\*i\* Conheça as regras e os critérios para seleção de solução](#) ▾

# Atividades da sociedade civil antes da COP30

A COP30 será um momento histórico para colocar a participação social no centro da agenda climática global.

Aqui, organizações, movimentos sociais, redes e coletivos podem registrar eventos, oficinas, encontros, intervenções culturais, debates, assembleias e rodas de conversa que acontecerão **antes da conferência**.

Todas as atividades cadastradas aparecerão no mapa de mobilizações da sociedade civil e, as que receberem **maior apoio até a pré-COP (13 e 14 de outubro)**, poderão ganhar destaque nos canais oficiais da COP30.

**Atenção: o cadastro das atividades tem caráter informativo e não envolve validação nem suporte logístico.**

## Mapa de atividades

Navegue pelo mapa e descubra como a sociedade civil está se mobilizando para a COP30. Inspire-se com as iniciativas já registradas e conecte-se com outras ações que fortalecem o movimento por soluções climáticas justas e urgentes.

Atividades realizadas fora do Brasil poderão ser registradas na plataforma, mas apenas as atividades realizadas em território brasileiro serão exibidas no mapa.



[+ Criar minha atividade](#)

[i Conheça as regras e os critérios para seleção de atividade](#) ▾

[Voltar](#)

# Formulário de Registro – Diálogos Autogestionados Balanço Ético Global

Registre aqui suas contribuições para o Círculo do Balanço Ético Global!

Os **Diálogos do Balanço Ético Global (BEG)** propõe uma escuta coletiva e profunda sobre os dilemas morais e civilizatórios que a crise climática impõe à humanidade. Mais do que uma análise técnica, o BEG convida sociedade global a refletir sobre os valores, comportamentos e responsabilidades que precisam ser transformados para que os compromissos assumidos nas Conferências do Clima da ONU se tornem realidade.

Os diálogos são liderados pelo **Círculo do Balanço Ético da Presidência da COP30** e tem como objetivo levar a COP30 uma síntese global de contribuições para acelerar a implementação de ações compatíveis com o Acordo de Paris, especialmente o compromisso de limitar o aumento da temperatura média do planeta a 1,5°C.

Para apoiar essa construção coletiva, qualquer grupo – em qualquer lugar do mundo – pode organizar um diálogo autogestionado. No link a seguir você encontra o Guia com passo a passo da metodologia: [Balanço Ético Global: um chamado ético e urgente](#).

Antes de enviar, revise todas as informações. Os dados inseridos são de responsabilidade única de quem preenche o formulário, conforme os [Termos de Uso da Plataforma Brasil Participativo](#).

## Responda o questionário

Para responder ao questionário, faça login na sua conta [Are you foreign? Click here to participate](#).

### 1. Dados do Mobilizador(a)

(*Título e descrição*)

### 2. Nome completo:

(*Resposta Curta*)



# COP 30 BRASIL AMAZÔNIA BELÉM 2025

## Seja um Mobilizador do Diálogo Autogestionado do Balanço Ético Global

Inspirado no processo do Balanço Global do Acordo de Paris, o **Balanço Ético Global (BEG)** propõe uma escuta coletiva e profunda sobre os dilemas morais e civilizatórios que a crise climática impõe à humanidade. Mais do que uma análise técnica, o BEG convida lideranças religiosas, artistas, povos indígenas e comunidades locais, jovens, cientistas, empresários, mulheres, ativistas e formuladores de políticas das seis regiões continentais do planeta a refletirem sobre os valores, comportamentos e responsabilidades que precisam ser transformados para que os compromissos assumidos nas Conferências do Clima da ONU se tornem realidade.

**Guia com instruções para os Diálogos Autogestionados do Balanço Ético Global:**  
<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/cop30/f/1304/posts/741>

# Processos abertos ao público em geral

## Regras e critérios de seleção:

### SOLUÇÕES

- As **5 soluções mais votadas** de cada eixo temático irão a análise pelo **Comitê de Seleção**.
- As soluções apresentadas devem se referir ao **contexto brasileiro**.
- Serão aceitas ideias inéditas ou soluções já em curso, **alinhasdas com a Agenda de Ação**, com **potencial de impacto e replicabilidade**.
- As propostas selecionadas pelo Comitê irão compor para o **Relatório da Sociedade Civil** e serão **apresentadas na COP30**.

### ATIVIDADES

Critérios de seleção para divulgação:

- Alto **engajamento público** (apoios) **até a Pré-COP**.
- Alinhamento com os eixos da **Agenda de Ação** da COP30.
- **Diversidade** geográfica, temática e de atores.
- **Potencial** de inspirar, mobilizar e gerar impacto positivo.

### BALANÇO ÉTICO GLOBAL

- Formulário para registro das atividades auto-gestionadas de Dialogos.
- Processo permanente de escuta que se estende após a COP30.
- Resultados serão gradualmente divulgados em cada um dos eventos.
- Qualquer pessoa no mundo pode participar.



# Obrigado!

Qualquer dúvida, entre em contato:

**APSD/MPA**  
[apsd@mpa.gov.br](mailto:apsd@mpa.gov.br)  
(61) 3276-4741



# 45ª Reunião Ordinária Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca – CONAPE

Devolutiva referente à participação na  
**Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio**,  
enquanto representantes do  
Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca  
(CONAPE).

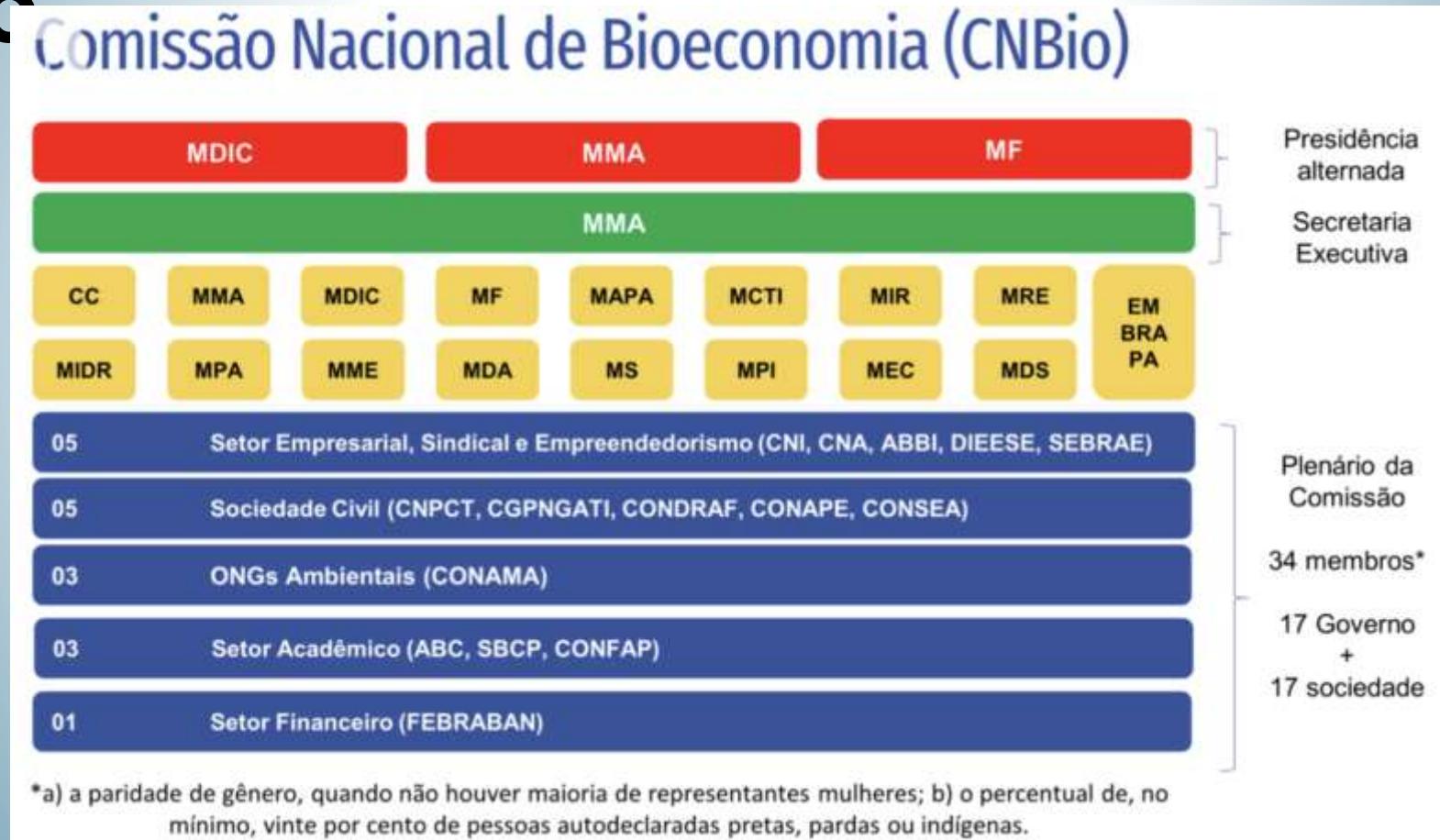
**PORTARIA GM/MMA N° 1.299, DE 23 DE JANEIRO DE 2025**

10. Ministério da Pesca e Aquicultura	Ives Feitosa Duarte (titular)  Quener Chaves dos Santos (suplente)	<a href="mailto:ives.duarte@mpa.gov.br">ives.duarte@mpa.gov.br</a>  <a href="mailto:quener.santos@mpa.gov.br">quener.santos@mpa.gov.br</a>	26. Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca - Conape	Carlos Eduardo Olyntho de Arruda Villaça (titular)  Dárlio Inácio Alves Teixeira (suplente)	<a href="mailto:presidencia@conepe.org.br">presidencia@conepe.org.br</a>  <a href="mailto:presidencia@conepe.org.br">presidencia@conepe.org.br</a>
--	---	--	--	---	--

# Devolutiva referente a participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio

- A Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio, instituída pela Portaria Interministerial MMA/MDIC/MF nº 10, de 23 de outubro de 2024, é o lócus de governança da Estratégia Nacional de Bioeconomia, lançada pelo Governo Federal, por meio do Decreto nº 12.044, de 05 de junho de 2024, com a finalidade de coordenar e implementar as políticas públicas destinadas ao desenvolvimento da bioeconomia, em articulação com a sociedade civil e o setor privado.
- A Comissão tem como principal atribuição elaborar e acompanhar a implementação do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia - PNDBio

# Devolutiva referente à participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio



# Devolutiva referente à participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia -



Video de abertura do Seminário ( 5 min) -  
<https://www.youtube.com/watch?v=sAG7zalyx2E>



# Devolutiva referente a participação Conape na **Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio**

**gov.br** Governo Federal Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar com gov.br

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima O que você procura? 

Notícias Governo federal abre consulta pública sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia

BIOECONOMIA

## Governo federal abre consulta pública sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia

Propostas da sociedade vão ajudar a definir diretrizes para cinco eixos estratégicos do plano, que busca impulsionar a bioeconomia com inclusão, inovação e sustentabilidade; contribuições podem ser feitas até 4 de outubro pela plataforma Brasil Participativo.

Publicado em 04/09/2025 10h11 Atualizado em 04/09/2025 10h55 Compartilhar:     

# CONSULTA PÚBLICA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA GOVERNO DO BRASIL

Consulta está disponível para contribuições de todos os segmentos da sociedade: setor produtivo, academia, organizações da sociedade civil, povos indígenas, comunidades tradicionais e cidadãos.

## Consulta Pública

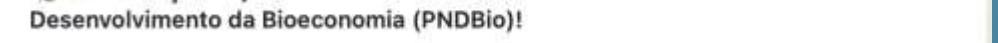
# PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA BIOECONOMIA (PNDBIO)

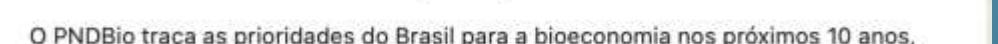
**PARTICIPE!** [BRASILPARTICIPATIVO.PRESIDENCIA.GOV.BR](https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br)

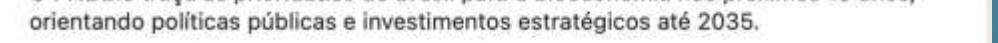




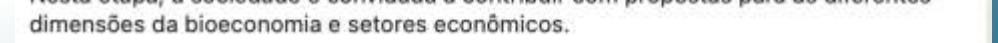




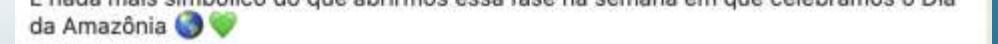






























































































































































































































































































































































































































































































































<img alt="Decorative graphic with a green leaf and a sun" data-b

# Devolutiva referente à participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio

- Considerações:
  - É importantíssima a perspectiva econômica sobre atividades extrativistas!
  - A Comissão e seu Plano, tem viés claro ao Social, ao produtor e a indústria comunitária, de pequena escala, com uma tendência ao antagonismo do grande investimento, do empresariado e de princípios capitalistas mais conservadores, como gerar empregos, renda e a economia formal, representações formais, reflexo direto e respeitado do governo mandatário
  - Participamos, eu e o Professor, nem sempre os dois, de todas as reuniões convocadas, nosso foco, sempre trazer o foco daquela Comissão às atividades fim deste Conape

# Devolutiva referente à participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio

- Considerações (cont.):
  - Não foi e não será simples, não digo que há objeção, mas não há simpatia, nossas ponderações e argumentos não estão refletidos em encaminhamentos e aprofundamentos.
  - Após episódios recentes, 147<sup>a</sup>. Reunião CONAMA e 8<sup>a</sup>. Extraordinária do CPG – Atuns e Afins, questionamos a fundo a TRANSPARENCIA e real aderência de Decisões de Governo a encaminhamentos e avanços destes chamados “Ambientes Participativos”, pois observamos um atropelar violento no caso da Portaria Interministerial MPA/MMA 30/2035.
  - Assim, com alguma resignação e entendendo melhor para este CONAPE, anunciei em 12/09 a minha Renúncia. ( Processo SEI: 00350.010817/2025-82)

# Devolutiva referente à participação Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia - CNE

Ofício: 21/2025/T22-25

Brasília, 12 de setembro de 2025.

Recibo Eletrônico de Protocolo - 45651137

Usuário Externo (signatário):	ALEXANDRE GUERRA ESPOGEIRO
Data e Horário:	12/09/2025 14:28:35
Tipo de Peticionamento:	Processo Novo
Número do Processo:	00350.010817/2025-82
Interessados:	COLETIVO NACIONAL DA PESCA E AQUICULTURA - CONEPE
Protocolos dos Documentos (Número SEI):	
- Documento Principal:	
- Requerimento Ofício: 21/2025/T22-25	45651135



Ao  
Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA  
At: André de Paula - Ministro de Estado  
C/C: Assessoria de Participação Social e Diversidade  
A/C: Paulo Mario Carvalho de Faria - Chefe de Assessoria

Ref.: Exposição de Motivos – Renúncia ao Conape

## RENÚNCIA

Prezados Sr. Ministro, gabinete, prezados colegas conselheiros desse nosso Conape – Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca.

Conforme deliberação desse Conselho, em sua 42ª Reunião Ordinária, ocorrida nos dias 11 e 12 de dezembro de 2024, recebemos e aceitamos honradamente a indicação como representantes do Conape na Comissão Nacional de Bioeconomia – CNBio, instituída pela Portaria Interministerial MMA/MDIC/MF nº 10, de 23 de outubro de 2024, e posteriormente com a designação de seus membros formalizada pela Portaria GM/MMA nº 1.299, de 23 de janeiro de 2025.

Ocorre Sr. Ministro que recentes eventos no âmbito do Conama/MMA e da Rede Pesca Brasil/MMA, em especial no seu CPG Atuns e Afins, nos trouxeram enorme dissabor e uma ruptura na confiança sobre a efetiva transparência, institucionalidade e respeito em ambientes participativos do Governo Federal, destacadamente naqueles com a tutela do MMA, cuja atitude e postura nos fóruns ou episódios citados aborreceram sobremaneira. Tão fortemente que nos traz a esta decisão, de renunciar à função confiada por esse Conselho.

Não nos sentimos em condição de seguir com o necessário equilíbrio e comprometimento e, portanto, vimos comunicar nossa decisão, contando com a compreensão e anuência pacífica de todos os membros e a sua, na posição de Presidente.

Sendo o que se apresenta, reiteramos nossos votos de consideração e respeito, assim como nosso compromisso de seguir nesse Conape, colaborando, construindo e acreditando que, sob uma coordenação sóbria e equilibrada, é na participação, na transparência, na tolerância, no respeito à melhor ciência, no desprendimento e na diversidade que encontraremos os melhores caminhos e alternativas ao Desenvolvimento e à Cidadania nacionais.

Cordialmente,

COLETIVO NACIONAL DA PESCA E AQUICULTURA/00676/2025/00000137  
189000137  
Assinado de forma digital por  
COLETIVO NACIONAL DA PESCA E AQUICULTURA/00676/2025/00000137  
Data: 2025-09-12 09:47:53  
-45°W

Cadu Villaça - Presidente

## Devolutiva referente à participação Conape na **Comissão Nacional de Bioeconomia - CNBio**

- Aceite do Sr Ministro
- Aceite deste Conselho
- Acatar encaminhamento sucessório estabelecido pela

Assessoria de Participação Social e  
Diversidade.

- Lamentar e agradecer pela confiança depositada.
- Seguir trabalhando pelo sucesso e fortalecimento de reais fóruns de Participação Social e consolidação de políticas públicas considerem seus encaminhamentos e o melhor

**OBRIGADO !**



# SEGURÓ- DEFESO

JUSTIÇA E TRANSPARÊNCIA



Proteção ao pescador que vive da pesca artesanal, combate às fraudes e garantia de direitos.

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

BRASIL  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



# QUEM PODE SER CONSIDERADO PESCADOR PROFISSIONAL ARTESANAL NO RGP/MPA?

Registro Geral da Atividade Pesqueira - RGP

- Pessoa física, a partir de 18 anos, que exerce a atividade de pesca comercial com fins comerciais;
- De forma autônoma ou em regime de economia familiar;
- Com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria; e
- Atuar de forma desembarcada ou utilizar embarcação de pequeno porte.



# QUAIS OS REQUISITOS PARA CONCESSÃO DO SEGURO-DEFESO?

- Ter registro no RGP há, no mínimo, 1 ano;
- Possuir a condição de segurado especial na categoria de pescador profissional artesanal;
- Exercer a atividade pesqueira de forma ininterrupta;
- Não ter vínculo de emprego, ou outra relação de trabalho, ou outra fonte de renda diversa da decorrente da atividade pesqueira;
- Comprovante da contribuição previdenciária referente à comercialização da sua produção;
- **Ter a Carteira de Identidade Nacional — CIN; e**
- **Residir em município abrangido, ou limítrofe, pelo ato que instituiu o período de defeso relativo ao benefício requerido.**



# NÚMERO RGP X BENEFICIÁRIOS DO SD

Ano	Qtd Pescadores	Qtd Beneficiários	Taxa de cobertura do SDPA
2018	944.853	740.689	78%
2019	976.743	701.320	72%
2020	1.047.843	908.099	87%
2021	1.149.583	981.541	85%
2022	1.248.096	796.109	64%
2023	1.414.287	1.226.075	87%
2024	1.839.380	968.086	53%
2025	2.012.772	1.233.790	61%

\*Fonte: RGP (MPA, atualizado em 28/08/2025) / Beneficiários (MTE, extração em 02/09/2025)



# MECANISMOS DE CONTROLE E MONITORAMENTO DO RGP - MPA

- Implantação e melhorias contínuas no PesqBrasil-RGP: unificação das base de dados;
- Finalização do recadastramento nacional dos Pescadores no Sistema PesqBrasil: transparência nos dados e extinção de protocolos físicos;
- Aperfeiçoamento da base legal e estabelecimento de vedações para concessão da licença (agente político, servidor público e aposentados por invalidez);
- Implementação do novo Relatório de Exercício da Atividade Pesqueira – REAP: comprovação do exercício efetivo da atividade pesqueira;
- Qualificação da base do RGP, por meio de cruzamento de dados (SIRC, BPC, SIAPE, PEP, Benefícios previdenciários e outros): parceria com a Controladoria-Geral da União – CGU.

**Desde 2023: cancelados mais de 312 mil registros de pescadores profissionais**



# NOVAS MEDIDAS DE CONTROLE PARA ACESSO AO SEGURO-DEFESO

**A serem executadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego**

- Notas fiscais de venda de pescado e comprovantes de contribuição previdenciária;
- Relatórios mensais que comprovem a atividade como pescador artesanal;
- Registro biométrico obrigatório na Carteira de Identidade Nacional (CIN);
- Acompanhamento do local da atividade de pesca por meio da coleta de dados geolocalizados dos pescadores; e
- Confirmação do endereço de residência do pescador e verificação da compatibilidade entre o município de residência e os territórios abrangidos pelo defeso.

MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA





Ministério da Pesca e Aquicultura

Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa

Departamento de Pesquisa e Estatística

# Ações da Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa

Dra. Carolina Doria

Julho de 2025

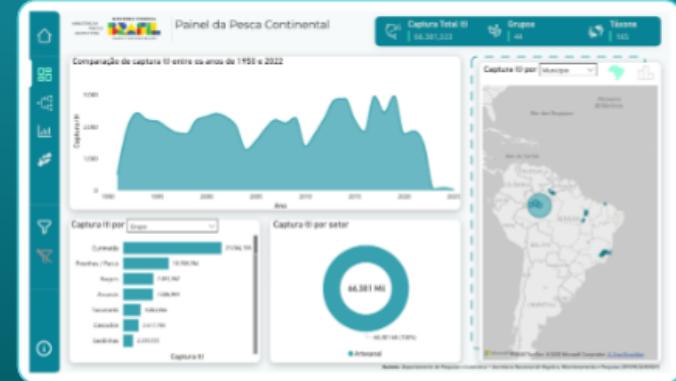
MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRAZIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Entregas da Estatística Pesqueira – Out/25

1. Painel da reconstrução histórica da pesca marinha (1950–2022), *fundamental para compreendermos a trajetória da pesca brasileira;*
2. Painel da estatística pesqueira e aquícola de 2023 e 2024, *trazendo dados atualizados e integrados;*
3. Painel de comércio exterior do pescado, *apresenta o desempenho do setor pesqueiro no mercado internacional;*
4. Painel de avaliação do estado dos estoques dos principais recursos pesqueiros comerciais, *apoиando a sustentabilidade das atividades;*
5. Boletim da Estatística Pesqueira e Aquícola referente a 2023 e 2024

## Dashboard Continental Pesca



Acesso aos dados

## Dashboard MARINHO Reconstrução



Acesso aos dados



**Captura Total (t)**  
32.289.977,949



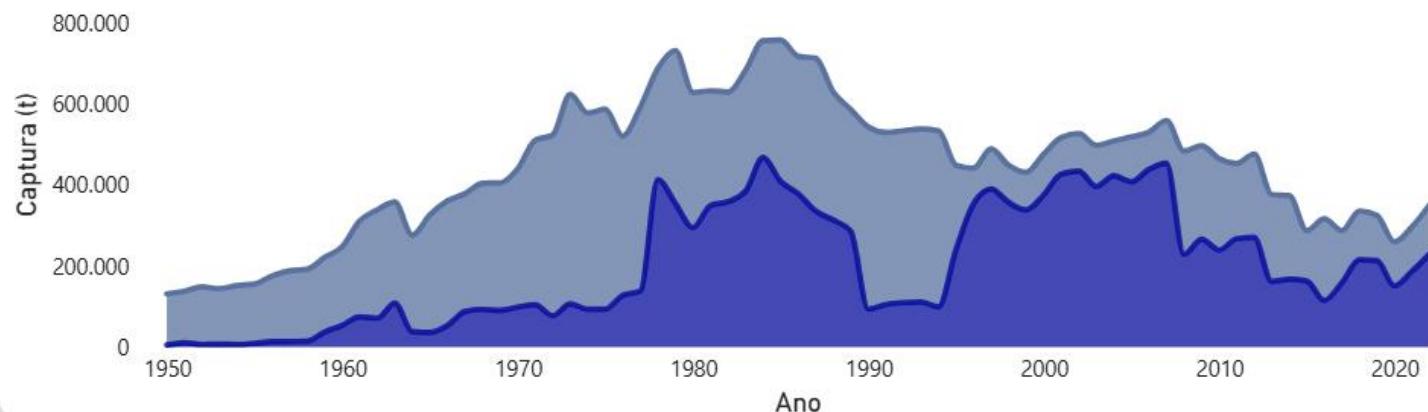
**Grupos**  
30



**Táxons**  
505

## Comparação de captura (t) entre os anos de 1950 e 2022

● Observado ● Estimado



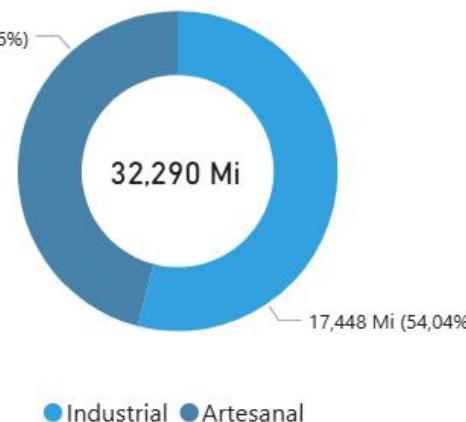
## Captura (t) por

Táxon

Sardinella brasiliensis	5.243.079,791
Micropogonias furnieri	2.473.952,089
Actinopterygii	2.038.348,896
Opisthonema oglinum	1.268.425,388
Xiphopenaeus kroyeri	1.210.730,505
Katsuwonus pelamis	795.147,778
Cetengraulis edentulus	784.220,199

Captura (t)

## Captura (t) por setor



## Captura (t) UF

Setor ● Artesanal ● Industrial





Captura Total (t)  
32.289.977,949



Grupos  
30



Táxons  
505

Ano

1950 2022

Grupo

Todos

Táxon

Todos

Nome Comum

Todos

UF

Todos

Região

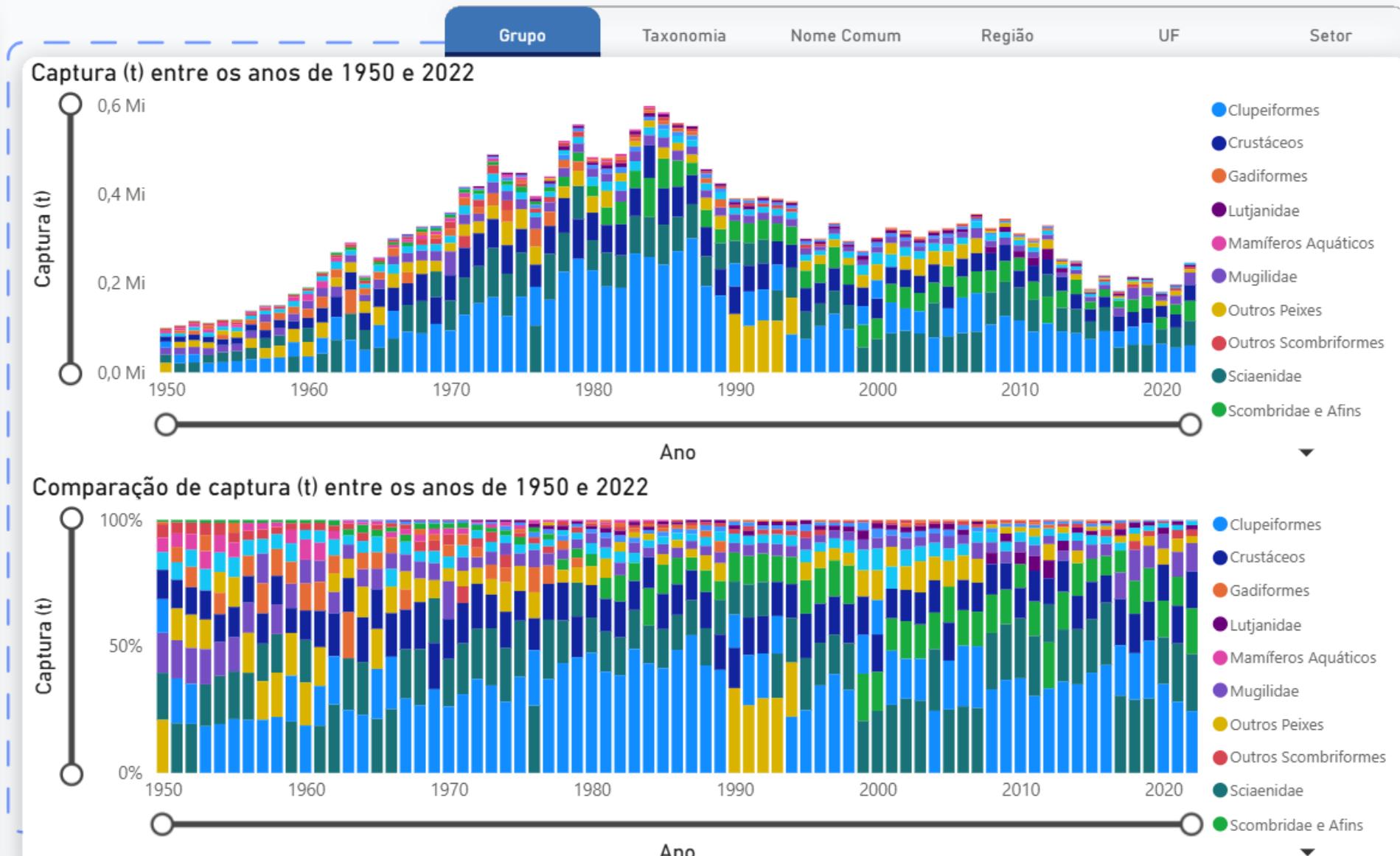
Todos

Setor

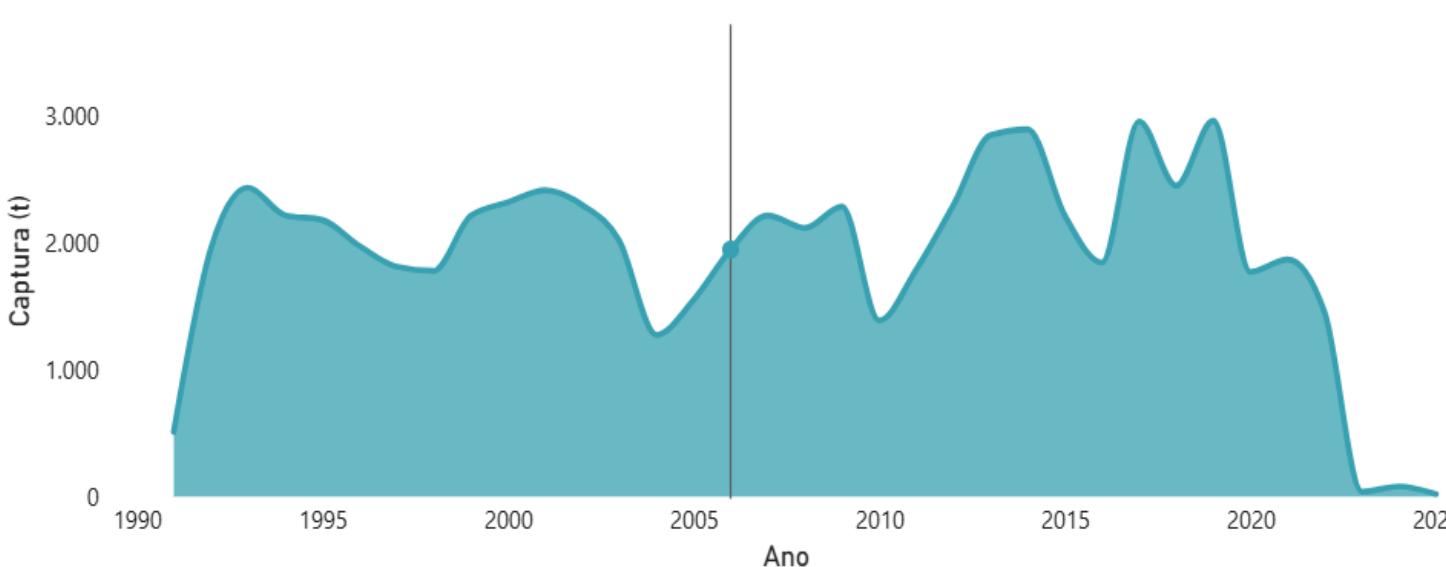
Todos

Classificação

Todos

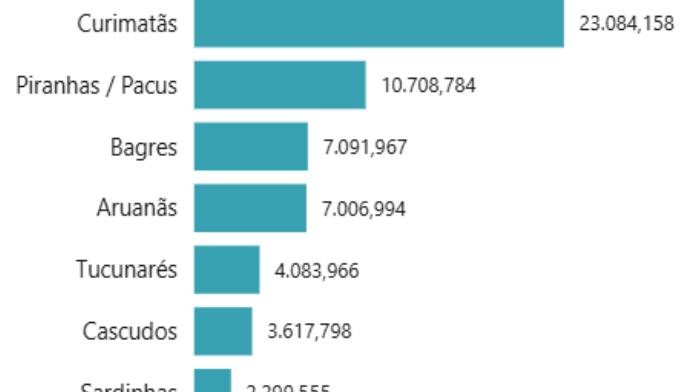


Comparação de captura (t) entre os anos de 1950 e 2022



Captura (t) por

Grupo



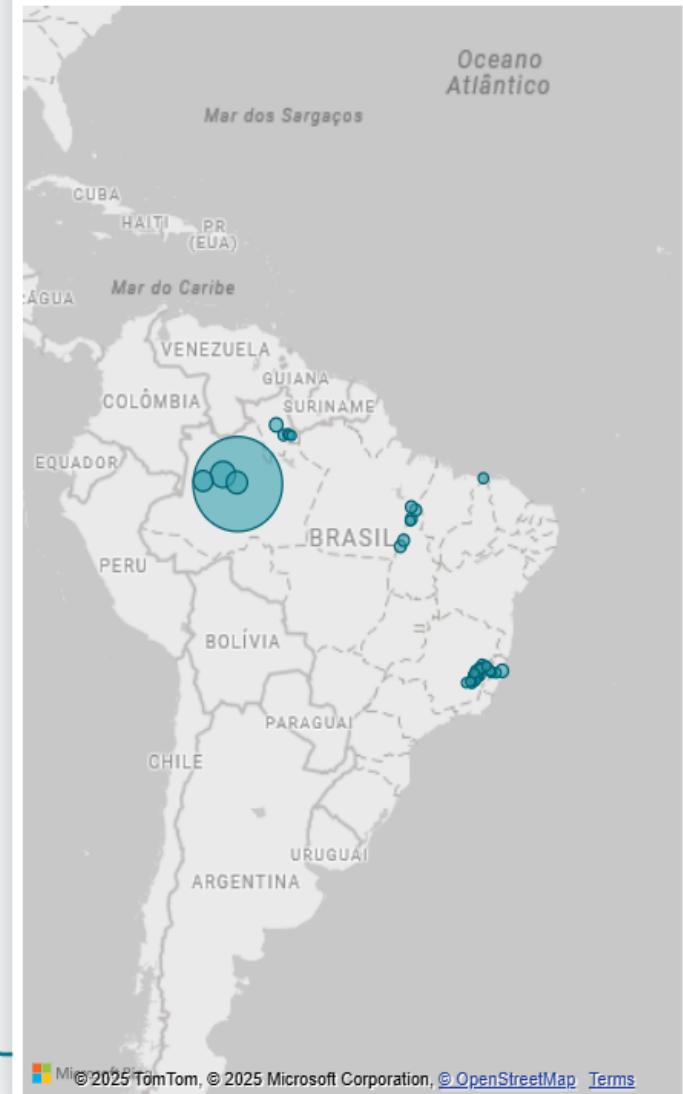
Captura (t)

Captura (t) por setor



 **Captura (t) por**

Município



Exportações/Importações

## Pesca e Aquicultura

1997 a 2025

Acesso aos dados

## Exportação x Importação



## Exportação

Ano	Toneladas (t)	Receita Exportação	Ano Anterior	% Alt
2025	93.314,49	\$317.702.249,00	\$468.536.176	
2024	113.366,60	\$468.536.176,00	\$407.400.141	
2023	111.029,50	\$407.400.141,00	\$424.546.896	
2022	105.695,63	\$424.546.896,00	\$414.445.363	
2021	91.656,93	\$414.445.363,00	\$313.886.667	
2020	82.948,28	\$313.886.667,00	\$356.716.734	
2019	72.372,24	\$356.716.734,00	\$303.014.249	
2018	58.464,86	\$303.014.249,00	\$275.953.712	
2017	52.563,20	\$275.953.712,00	\$268.902.096	
2016	51.566,21	\$268.902.096,00	\$248.343.577	
2015	40.501,17	\$248.343.577,00	\$234.891.220	
2014	35.092,81	\$234.891.220,00	\$251.491.252	
2013	42.764,07	\$251.491.252,00	\$248.862.059	
2012	46.753,09	\$248.862.059,00	\$271.537.932	
2011	42.377,53	\$271.537.932,00	\$263.513.975	
2010	38.290,01	\$263.513.975,00	\$247.371.744	
2009	42.280,04	\$247.371.744,00	\$370.507.283	
<b>Total</b>	<b>2.003.471,84</b>	<b>\$9.113.429.556,00</b>	<b>\$8.795.727.307</b>	

## País Destino

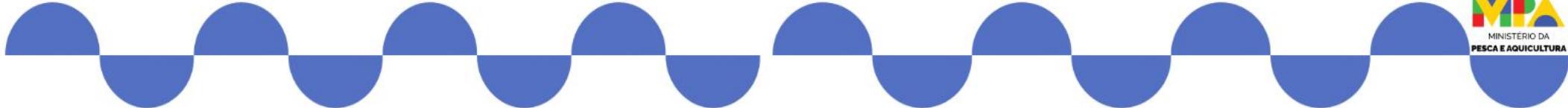
Estados Unidos	<b>\$3.815.534.726</b>
Espanha	<b>\$690.181.545</b>
França	<b>\$596.561.478</b>
Hong Kong	<b>\$427.340.870</b>
China	<b>\$392.203.784</b>
Japão	<b>\$375.361.778</b>
Argentina	<b>\$307.005.966</b>
Países Baixos (H...)	<b>\$274.362.832</b>
Taiwan	<b>\$231.056.792</b>
Bélgica	<b>\$193.316.246</b>
Coreia do Sul	<b>\$156.247.971</b>
Alemanha	<b>\$120.292.748</b>
Vietnã	<b>\$112.045.665</b>
Portugal	<b>\$104.791.779</b>
Itália	<b>\$85.995.897</b>

## Importação

Ano	Toneladas (t)	Valor Importação	Ano Anterior	% Alt
2025	201.427,02	\$1.035.144.063,00	\$1.644.054.350	
2024	299.922,37	\$1.644.054.350,00	\$1.487.995.780	
2023	278.992,94	\$1.487.995.780,00	\$1.434.389.499	
2022	308.703,90	\$1.434.389.499,00	\$1.220.810.635	
2021	325.479,46	\$1.220.810.635,00	\$928.882.002	
2020	305.230,54	\$928.882.002,00	\$1.305.949.923	
2019	342.774,40	\$1.305.949.923,00	\$1.372.870.223	
2018	367.136,15	\$1.372.870.223,00	\$1.414.196.991	
2017	410.931,66	\$1.414.196.991,00	\$1.192.892.363	
2016	363.615,27	\$1.192.892.363,00	\$1.221.867.662	
2015	341.450,08	\$1.221.867.662,00	\$1.571.568.007	
2014	412.816,64	\$1.571.568.007,00	\$1.480.931.384	
<b>Total</b>	<b>7.921.136,56</b>	<b>\$26.100.885.271,00</b>	<b>\$25.065.741.208</b>	

## País Origem

Chile	<b>\$140.968.496</b>
Noruega	<b>\$3.778.002.368</b>
Argentina	<b>\$2.760.065.004</b>
China	<b>\$2.411.654.089</b>
Portugal	<b>\$1.675.593.269</b>
Vietnã	<b>\$1.372.913.178</b>
Marrocos	<b>\$643.299.675</b>
Uruguai	<b>\$632.790.503</b>
Equador	<b>\$550.501.661</b>
Peru	<b>\$404.029.893</b>
Tailândia	<b>\$307.808.421</b>
Taiwan	<b>\$220.124.090</b>
Espanha	<b>\$172.068.238</b>
Islândia	<b>\$142.900.681</b>
Estados Unidos	<b>\$140.968.496</b>



# Estado de Explotação dos Estoques Pesqueiros do Brasil

[Acesso aos dados](#)





## Estoques Pesqueiros

Espécies  
**64**

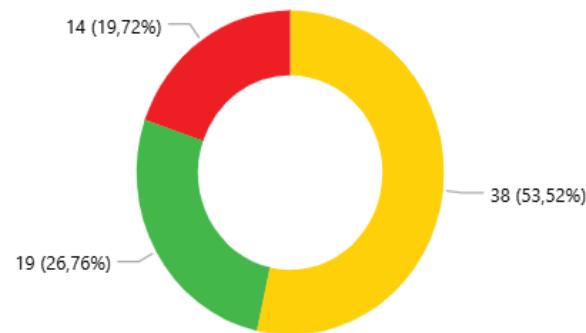
Estoques  
**81**

Modelos Aplicados  
**4**

Dados atualizados em 15/10/2024

### Estado de Exploração

● Segurança biológica, requer atenção ● Segurança biológica, sustentável ● Insegurança biológica, requer ação

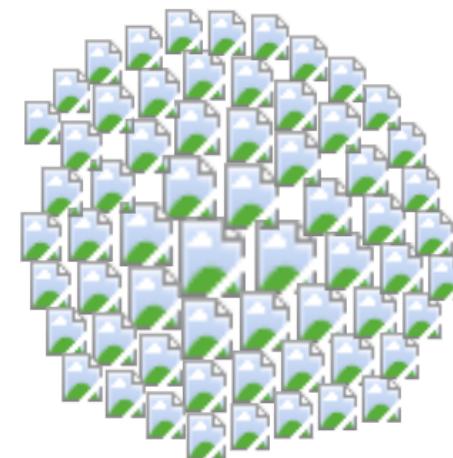
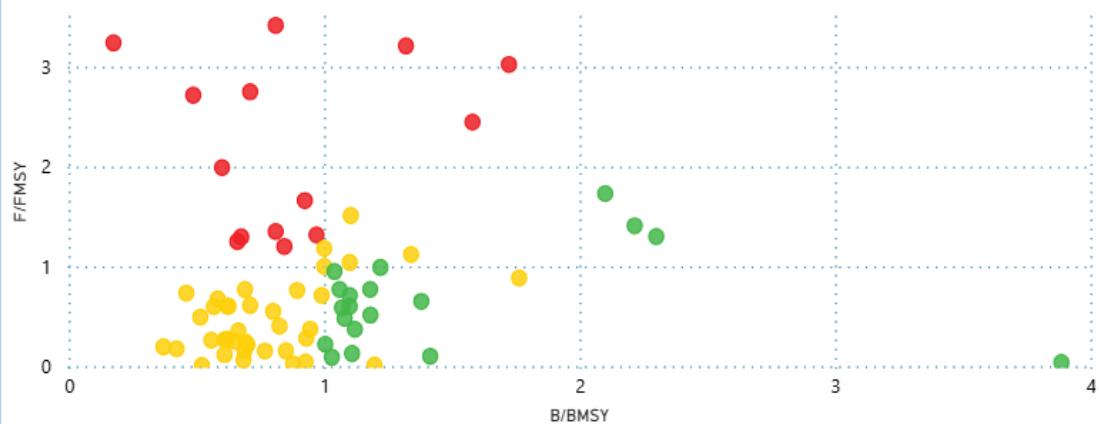


### Espécie, Taxonomia, Modelo aplicado, Ano, B/BMSY, F/FMSY, Estoque

Espécie	Taxonomia	Modelo aplicado	Ano	B/BMSY	F/FMSY	Estoque
Abrótea-de-profundidade	<i>Urophycis mystacea</i>	SS3	2019	0,93	0,04	Sudeste e Sul
Abrótea-verdadeira	<i>Urophycis brasiliensis</i>	JABBA	2019	0,68	0,06	Sudeste
Abrótea-verdadeira	<i>Urophycis brasiliensis</i>	SS3	2019	1,42	0,10	Sul
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	CMSY	2021	1,38	0,65	Nacional
Ariocó	<i>Lutjanus synagris</i>	CMSY++	2015	0,94	0,53	ME-N
Ariocó	<i>Lutjanus synagris</i>	JABBA	2021	1,28	0,88	LME16
Badejo	<i>Mycteroperca bonaci</i>	SS3	2018	0,60	1,99	LME16
Batata	<i>Lopholatilus villari</i>	JABBA	2019	0,52	0,01	Sudeste e Sul
Bonito cachorro	<i>Auxis thazard</i>	CMSY	2021	1,10	0,71	Nacional
Bonito pintado	<i>Euthynnus alletteratus</i>	CMSY	2021	1,06	0,77	Nacional
Budião	<i>Sparisoma spp.</i>	CMSY++	2015	0,66	1,25	LME 16
Cabeçudo/Graçaim	<i>Caranx latus</i>	CMSY++	2015	1,12	0,37	ME-N
Cabrinha	<i>Prionotus punctatus</i>	JABBA	2019	0,89	0,76	Sudeste

### B/BMSY e F/FMSY por Estado de Espécie e Estado de Exploração

● Insegurança biológica, requer ação ● Segurança biológica, requer atenção ● Segurança biológica, sustentável



*Autoria: Departamento de Pesquisa e Estatística - Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa (DPEPA/SERMP)*

# Plano Nacional de Monitoramento e Estatística Pesqueira

Finalidade **de implementar o sistema nacional de monitoramento e estatística da pesca e os recursos pesqueiros**, que integre os ambientes **continental e marinho** em território nacional, com foco na sustentabilidade dos recursos, **na valorização dos pescadores e na padronização** de coleta, análise e divulgação de dados de dados que subsidiem políticas públicas eficazes.

Coordenado pelo **Ministério da Pesca e Aquicultura** com apoio do **Ministério do Meio Ambiente** e Mudança do Clima, e **instituições** públicas de pesquisa, órgãos ambientais, universidades e organizações da **sociedade civil**.



MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Plano Nacional de Monitoramento e Estatística Pesqueira



## Pilares do plano

Integração de ambientes marinhos e continentais

Formação de rede institucional

Metodologias padronizadas, participativas e ativas

Integração de dados biológicos das espécies, socioeconómicas e ambientais

Interoperabilidade

Segurança financeira



## Objetivos

Identificar as espécies mais pescadas e avaliar seu status de exploração

Caracterizar os atores da pesca artesanal e industrial no Brasil

Monitorar a produção pesqueira de forma contínua, regionalizada, territorializada

**Estabelecer uma rede de automonitoramento com participação dos pescadores**

Integrar dados biológicos, socioeconômicos e ambientais em uma base interoperável

Promover metodologias participativas e valorizar o conhecimento tradicional

Monitorar o consumo de pescado

Monitorar a pesca amadora e seu impacto

Fortalecer a governança pesqueira por meio da transparência

Desenvolver indicadores de sustentabilidade e bem-estar dos pescadores

Promover educação, capacitação e devolutiva dos dados

Estabelecer diretrizes para financiamento sustentável

Base tecnológica - centralizar, padronizar e disponibilizar as informações estatísticas do setor pesqueiro

# PesqBrasil ESTAT

Sistema integrado de dados de desembarque  
pesqueiro nacional

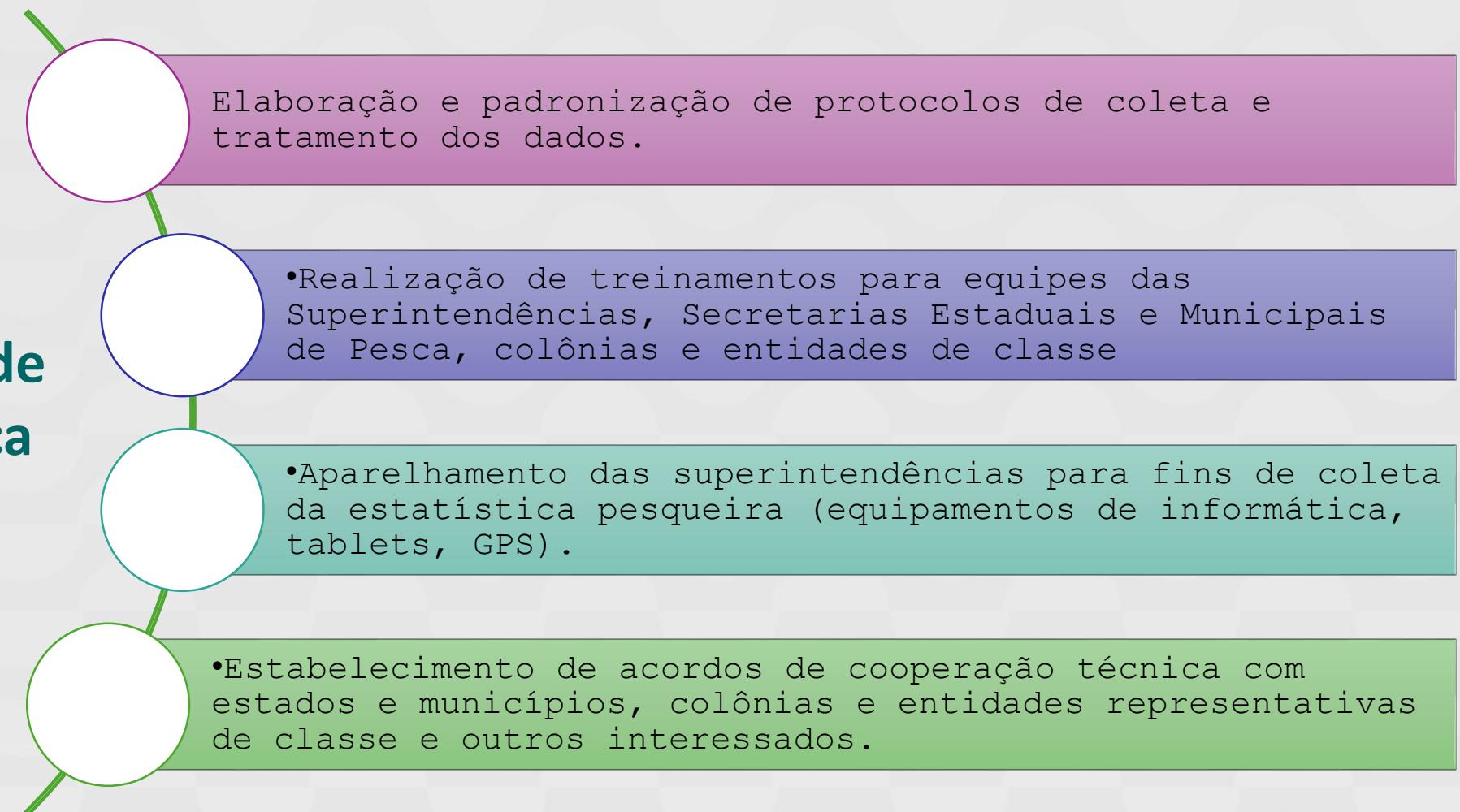


**recepção padronizada dos dados provenientes dos diferentes programas e iniciativas de coleta e monitoramento de dados através da plataforma**



- Operacionalização da Rede Integrada de Estatística Pesqueira
- Descentralização da coleta de dados

## Implementação da Rede Integrada de Estatística Pesqueira



### 3 - Projetos Piloto de Monitoramento em áreas Prioritárias

Testar em escala real o sistema de coleta de dados pesqueiros, priorizando áreas críticas e garantindo confiabilidade das estatísticas

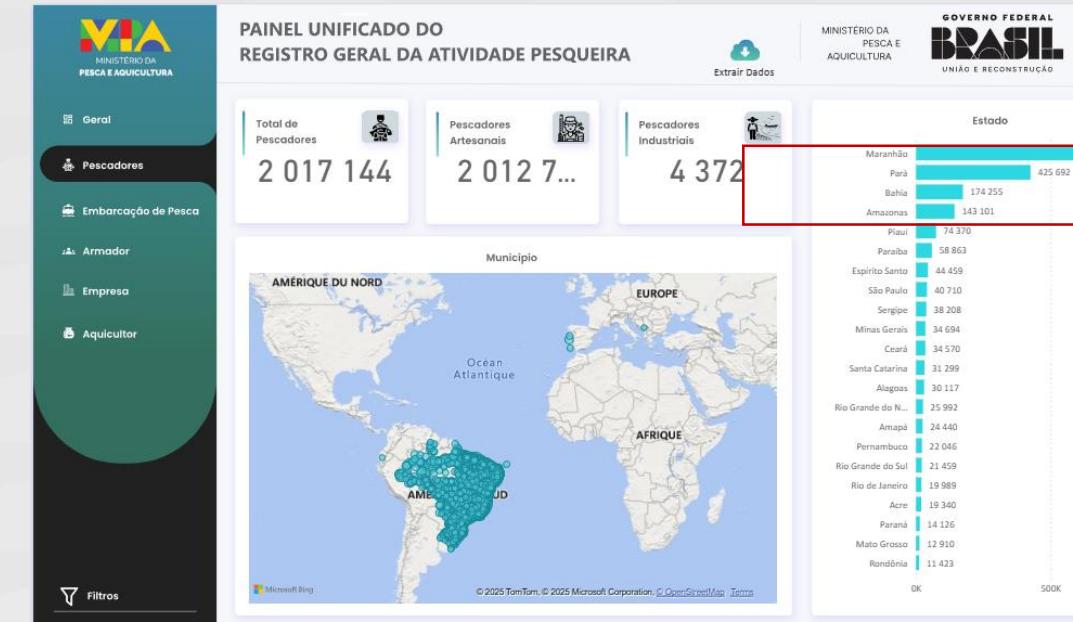
Seleção das áreas prioritárias com maior incidência de solicitações de seguro-defeso

No mínimo 4 Unidades da federação em até até os 10 principais municípios em número de pescadores (a) registrados (a)

Contratação e treinamento de coletores de dados em campo.

Implementação de metodologia de monitoramento contínuo.

Consolidação de fluxos de envio de dados ao PesqBrasil Estat





# Obrigada!



# Secretaria Nacional de Aquicultura

## Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura

**Luciene Mignani**  
Diretora de Desenvolvimento e Inovação

# Parceria



**Finalidade**

Promover a consolidação, a qualificação e o crescimento do setor aquícola brasileiro.

**Objetivos**

- Fortalecimento institucional da política aquícola e a desburocratização da atividade de aquicultura;
- Estruturação, organização e desenvolvimento das cadeias produtivas da aquicultura;
- Inclusão socioprodutiva dos agentes envolvidos no setor;
- Promoção do crescimento sustentável da capacidade produtiva da aquicultura.

**Ações prioritárias alinhadas aos  
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

	I - Estímulo à regularização ambiental e fundiária.	
	II - Geração e gestão de dados e informações aquícolas.	
	III - Fomento das diferentes cadeias produtivas da aquicultura.	
	IV - Ordenamento e desenvolvimento da aquicultura em águas da União.	
	V - Estímulo à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação no setor da aquicultura.	
	VI - Incentivo às boas práticas de sanidade aquícola, biosegurança e bem-estar animal.	
	VII - Atração de investimentos públicos e privados para aquicultura e seguro aquícola.	
	VIII - Promoção da comunicação e marketing na aquicultura.	
	IX - Estímulo à economia circular e à bioeconomia.	
	X - Desenvolvimento e competitividade do mercado interno e externo.	
	XI - Apoio às certificações como forma de agregar valor aos produtos da aquicultura.	
	XII - Fortalecimento da aquicultura familiar e dos arranjos produtivos locais.	
	XIII - Incentivo ao associativismo e ao cooperativismo.	
	XIV - Capacitação, qualificação e valorização dos recursos humanos da aquicultura.	
	XV - Desenvolvimento da assistência técnica e extensão aquícola.	

# Decreto nº 11.852/2023

## Finalidade do ProAqui:

Promover a consolidação, a competitividade e o crescimento do setor aquícola brasileiro

## Objetivos:

- Fortalecimento institucional das políticas e desburocratização da atividade aquícola;
- Estruturação, organização e desenvolvimento das cadeias produtivas;
- Inclusão socioprodutiva;
- Crescimento sustentável do setor

# Subsídios para o Plano:



# Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura

**Objetivo central:**  
**Tornar a aquicultura brasileira uma referência em  
sustentabilidade, inovação tecnológica e inclusão social.**

# Contexto e Objetivos da Oitiva

## Contexto

- Análise dos gargalos e estratégias do PNDA e do GSA (FAO)
- Análise de documentos de entidades do setor (Formulário/escuta)
- Identificação de desafios estruturais na cadeia produtiva
- Necessidade de modernização e inovação tecnológica

## Objetivos da Oitiva

- Sintetizar os principais desafios e propostas do setor
- Identificar soluções para o aumento da produtividade
- Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável
- Estabelecer diretrizes para inovação na aquicultura

# EIXOS TEMÁTICOS – operacionalizar o Plano

- 1. Governança institucional:** segurança jurídica, regularização ambiental e fundiária, sistematização de dados, ATER.
- 2. Sustentabilidade aquícola:** adaptação às mudanças climáticas e práticas ambientalmente responsáveis.
- 3. Inovação tecnológica:** tecnologias de gestão de dados, produtividade, biossegurança, rastreabilidade e certificação
- 4. Competitividade de mercado:** acesso a crédito, logística integrada e inserção em cadeias internacionais.

# Oitivas para o Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura

- por segmento produtivo
- distribuídas em 02 oitivas online e 01 presencial
- período de setembro a novembro de 2025
- cadeias produtivas:
  - Piscicultura
  - Malacocultura
  - Algicultura
  - Carcinicultura
  - Ornamentais
  - Ranicultura

## Metodologia das Oitivas

A metodologia de oitivas é estruturada para coletar informações e propostas de diferentes atores do setor aquícola brasileiro:

**Fase 1** Identificação de desafios do PNDA → Proposição de soluções → Consolidação de convergências.

**Fase 2** Discussão em núcleos temáticos → Respostas às perguntas-chave → Consolidação de prioridades.

## Núcleos de Discussões

### 1. Estratégico

Líderes produtores, pesquisadores, órgãos de fomento.

### 2. Governança

Aquicultura familiar, OSCs, sociedade civil

### 3. Técnico-Científico

Startups, centros de P&D, NITs, FAO

### 4. Mercado e cadeia de valor

Indústria, distribuidores, varejo

# Metodologia – Perguntas Chaves

## Núcleo Estratégico:

- Aquicultores líderes (Associações e cooperativas);
- Grandes e médios produtores referência
- Pesquisadores chave (Universidades, Embrapa, IF's);
- Órgãos de fomento e regulação

## Perguntas chave:

- Quais são as 3 maiores barreiras ao desenvolvimento da aquicultura?
- Que soluções vocês acreditam que trariam salto de produtividade ou rentabilidade?
- Como as políticas públicas poderiam acelerar a adoção dessas soluções?

## Núcleo Técnico Científico:

- Startups (monitoramento, automação, genética, nutrição);
- Centros de pesquisa aplicada;
- Núcleos de inovação tecnológica (NITs);
- Organismos multilaterais (FAO, Banco Mundial);
- Empresas e instituições estrangeiras líderes em tecnologias de ponta;
- Pesquisadores de centros internacionais de referência

## Perguntas chave:

- Quais tecnologias já são aplicadas?
- O que falta para reduzir custos e viabilizar escala destas tecnologias?
- Há modelos internacionais que poderíamos adaptar?

# Metodologia – Perguntas Chaves

## Núcleo Mercado e Cadeia de Valor:

- Indústrias de processamento;
- Distribuidores e atacadistas;
- Compradores institucionais (PNAE, PAA);
- Restaurantes e redes varejistas

## Perguntas chave:

- Quais padrões de qualidade e rastreabilidade o mercado exige hoje?
- Quais inovações poderiam melhorar o escoamento e reduzir perdas?
- Há espaço para produtos premium, funcionais ou com valor agregado?

## Núcleo Governança e Sociedade:

- Instituições de governo
- Organizações de aquicultores familiares
- OEMAs e OSCs
- Representantes comunitários
- Instituições de ensino técnico

## Perguntas chave:

- Cite 3 impactos positivos e negativos que as inovações podem gerar na comunidade?
- Como garantir que pequenos produtores não fiquem para trás?
- Que capacitações seriam mais úteis?

# Macrotemas e Desafios (Parte 1)

## Marco Regulatório e Segurança Jurídica

### Principais desafios:

- Burocracia excessiva nos processos de licenciamento ambiental
- Falta de normativas claras e unificadas
- Sobreposição de competências entre órgãos

### Soluções sugeridas:

- Marco legal nacional específico e simplificado
- Digitalização e unificação dos processos
- Zoneamento aquícola com áreas pré-licenciadas

## Assistência Técnica (ATER) e Capacitação

### Principais desafios:

- Baixa cobertura da assistência técnica especializada

### Soluções Sugeridas:

- Rede nacional de extensionistas especializados
- Parcerias com universidades e centros de pesquisa
- Ampliação de plataformas EaD e capacitação regional

# Macrotemas e Desafios (Parte 2)

## Tecnologias, Inovação e Pesquisa

### Demandas e oportunidades:

- Automação, sensoriamento remoto e nutrição de precisão
- Falta de escalabilidade e acessibilidade financeira
- Tecnologias prontas: vacinas, probióticos e sistemas inteligentes

### Soluções propostas:

- Investimentos em P&D para adaptação de tecnologias
- Projetos com tecnologias já disponíveis (institucionais para inovação - tecnologia de bem comum)

## Diversificação e Sustentabilidade

### Desafios estruturais:

- Concentração em poucas espécies (tilapia/tambaqui)
- Fragilidade sanitária e baixa resiliência climática
- Degradação da qualidade da água

### Soluções Propostas:

- Fomento à produção de espécies nativas e marinhas
- Sistemas multitróficos e de recirculação (RAS)
- Monitoramento da qualidade da água e biossegurança, ictiofauna

# Macrotemas e Desafios (Parte 3)

## Acesso a Crédito e Incentivos Financeiros

### Dificuldades:

- Falta de linhas de crédito específicas para aquicultura
- Barreiras técnicas na regularização ambiental
- Garantias incompatíveis com ciclos produtivos

### Propostas:

- Linhas de crédito com prazos compatíveis
- Programas de crédito assistido com apoio técnico
- Apoio à regularização fundiária e ambiental

## Rastreabilidade, Certificação e Valor Agregado

### Problemas identificados:

- Baixa adesão a certificações e rastreabilidade
- Dificuldade de inserção em mercados diferenciados
- Limitações nos sistemas de inspeção sanitária

### Recomendações:

- Programas de certificação simplificados
- Incentivo ao uso de rastreabilidade
- Desenvolvimento de produtos premium

# Impactos das Inovações e Soluções Propostas

## Impactos das Inovações

### Positivos

- Aumento de produtividade
- Geração de emprego e renda nas comunidades
- Melhoria da qualidade dos produtos e segurança alimentar
- Redução da pressão sobre os estoques pesqueiros naturais
- Fortalecimento da economia local

### Negativos

- Riscos ambientais e sanitários sem regulação adequada
- Aumento da desigualdade produtiva e exclusão tecnológica
- Perda de práticas tradicionais e culturais

## Soluções para Salto de Produtividade

- Digitalização e simplificação regulatória
- Desenvolvimento de pacotes tecnológicos para novas espécies
- Adoção de tecnologias de nutrição de precisão e genética
- Melhor ordenamento territorial e zonas aquícolas
- Ampliação de sistemas aquícolas integrados e multitróficos
- Estímulo à rastreabilidade e agregação de valor

## Tecnologias Prontas para Uso

- Vacinas e probióticos para tilápias
- Sistemas inteligentes de monitoramento de água
- Aquaponia, RAS e produção multitrófica e a interiorização da carcinicultura

# Conclusão e Próximos Passos

## Recomendações Principais

- Estabelecimento de marco regulatório nacional específico e simplificado para a aquicultura
- Integração de bases de dados do setor aquícola
- Criação de rede nacional de assistência técnica especializada e programas de capacitação
- Investimento em P&D para tecnologias adaptadas à realidade brasileira
- Linhas de crédito específicas com prazos compatíveis ao ciclo produtivo

## Próximos Passos

- Pactuação federativa com estados e municípios para harmonização regulatória
- Criação de fundos setoriais multi-institucionais voltados à inovação
- Implementação de tecnologias já disponíveis

# Conclusão e Próximos Passos

**Com a implementação do Plano espera-se alcançar:**

## **Aumento da Produtividade e/ou da Rentabilidade**

Incremento na produção aquícola com menor uso de recursos e insumos.

## **Sustentabilidade Ambiental**

Redução do impacto ambiental através de práticas mais eficientes.

## **Inclusão Social**

Democratização do acesso às tecnologias para pequenos produtores.

## **Competitividade**

Brasil como referência em aquicultura sustentável e tecnológica.

### **Captar Recursos**

Buscar financiamento junto à agências de fomento e programas governamentais e fundos internacionais

### **ATER e capacitação**

Desenvolver programas de ATER e capacitação técnica para o setor



# Obrigada!

Luciene Mignani

[Luciene.Mignani@mpa.gov.br](mailto:Luciene.Mignani@mpa.gov.br)